9 e 10 anos

GRUPO MATERIAIS PEDAGÓGICOS

Pilar Espí

vivendo a DIVERSIDADE

cultura afro-brasileira

volume 2

EDITORA

vivendo a

Pilar Espí

DIVERSIDADE

cultura afro-brasileira

9 E 10 ANOS

VOLUME 2

1ª EDIÇÃO

Sumário

Unidade 1
Direitos, Lutas e políticas

Unidade 2
Afro-Brasileiros

Unidade 3
Africanos e afro-descendentes no mundo

Unidade 4
Projeto Fotobiografia–Vidas de afro-descendentes em imagens e palavras

Unidade 5
Oficinas de Produção de texto

UNIDADE 1

DIREITOS, LUTAS E POLÍTICAS

APRESENTAÇÃO

A Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003, alterou a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB). A partir de então, tornou-se obrigatória a inclusão, no currículo das escolas de Ensino Fundamental e de Ensino Médio (públicas e privadas), do estudo da História e Cultura Afro-Brasileira.

Além dessa lei, existem outras leis e declarações que buscam resgatar a contribuição dos negros para o Brasil e para o mundo, bem como garantir punição para o crime do racismo.

Nesse sentido, é importante que textos de leis e declarações sejam abordados com alunos desde o Ensino Fundamental, para que eles possam aprofundar suas discussões e análises sobre desigualdades e injustiças, práticas racistas, discriminações e outros, que fazem parte do cotidiano brasileiro.

Pretende-se, com isso, que os alunos do Ensino Fundamental possam atuar como cidadãos na construção de uma sociedade mais justa, igualitária, pela via da educação.

LEI Nº 10.639

LEI Nº 10.639, DE 9 DE JANEIRO DE 2003.

Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências.

Art. 1º A Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, passa a vigorar acrescida dos seguintes arts. 26-A, 79-A e 79-B:

"**Art. 26-A.** Nos estabelecimentos de ensino fundamental e médio, oficiais e particulares, torna-se obrigatório o ensino sobre História e Cultura Afro-Brasileira.

§ 1º O conteúdo programático a que se refere o *caput* deste artigo incluirá o estudo da História da África e dos Africanos, a luta dos negros no Brasil, a cultura negra brasileira e o negro na formação da sociedade nacional, resgatando a contribuição do povo negro nas áreas social, econômica e política pertinentes à História do Brasil.

§ 2º Os conteúdos referentes à História e Cultura Afro-Brasileira serão ministrados no âmbito de todo o currículo escolar, em especial nas áreas de Educação Artística e de Literatura e História Brasileiras.

§ 3º (VETADO)".

"**Art. 79-A.** (VETADO)."

"**Art. 79-B.** O calendário escolar incluirá o dia 20 de novembro como 'Dia Nacional da Consciência Negra'."

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Brasília, 9 de janeiro de 2003; 182º da Independência e 115º da República.

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA
Cristovam Ricardo Cavalcanti Buarque

COMPREENDENDO O TEXTO

1 A partir de que data a Lei nº 10.639 passou a vigorar?

____

2 O que a Lei nº 10.639 torna obrigatório?

____

____

3 Segundo a Lei nº 10.639, quais são os conteúdos que devem ser trabalhados nas escolas?

____

____

____

____

4 O que deve ser comemorado pela escola no dia 20 de novembro?

____

____

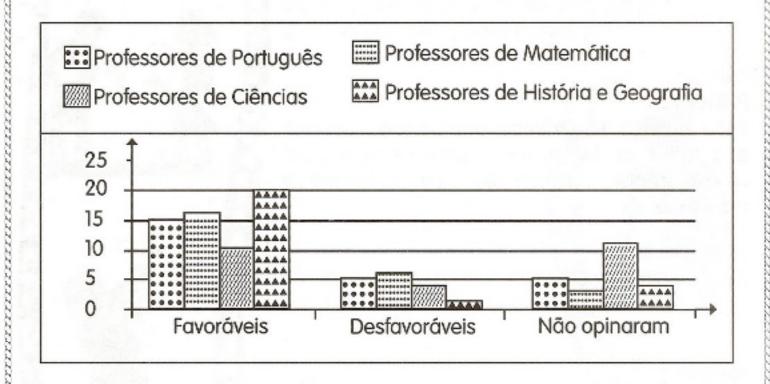
5 Quem era o Presidente da República quando essa lei foi sancionada?

____

____

Educador(a), é importante chamar a atenção dos alunos sobre os termos usados em um texto de lei.

GRÁFICOS

Uma escola quer instituir um grupo de estudos, entre os professores, sobre as relações étnico-raciais no Brasil e suas conseqüências para a educação. A direção da escola fez uma pesquisa para saber se os professores queriam fazer parte desse grupo de estudos. Veja o resultado nos gráficos.

1 O que você acha que a direção da escola decidiu após analisar o gráfico? Justifique sua resposta.

____

____

2 Quais foram os professores que mais apoiaram a criação do grupo de estudos?

____

____

DECLARAÇÃO DOS DIREITOS DA CRIANÇA

PRINCÍPIO 1º

Toda criança será beneficiada por esses direitos, sem nenhuma discriminação por raça, cor, sexo, língua, religião, país de origem, classe social ou riqueza. Toda e qualquer criança do mundo deve ter seus direitos respeitados!

PRINCÍPIO 2º

Toda criança tem direito a proteção especial, e a todas as facilidades e oportunidades para se desenvolver plenamente, com liberdade e dignidade.

PRINCÍPIO 3º

Desde o dia em que nasce, toda criança tem direito a um nome e a uma nacionalidade, ou seja, ser cidadão de um país.

PRINCÍPIO 4º

As crianças têm o direito de crescer com saúde. Para isso, as futuras mamães também têm direito a cuidados especiais, para que seus filhos possam nascer saudáveis.

Toda criança também tem direito a alimentação, habitação, recreação e assistência médica!

PRINCÍPIO 5º

Crianças com deficiência física ou mental devem receber educação e cuidados especiais! Porque elas merecem respeito como qualquer criança!

PRINCÍPIO 6°

Toda criança deve crescer em um ambiente de amor, segurança e compreensão. As crianças devem ser criadas sob o cuidado dos pais, e as pequenas jamais deverão separar-se da mãe, a menos que seja necessário.
O governo e a sociedade têm a obrigação de fornecer cuidados especiais para as crianças que não têm família nem dinheiro para viver decentemente.

PRINCÍPIO 7°

Toda criança tem direito de receber educação primária gratuita, e também de qualidade, para que possa ter oportunidades iguais para desenvolver suas habilidades.
E como brincar também é um jeito gostoso de aprender, as crianças também têm todo o direito de brincar e se divertir!

PRINCÍPIO 8°

Seja em uma emergência ou acidente, ou em qualquer outro caso, a criança deverá ser a primeira a receber proteção e socorro dos adultos.

PRINCÍPIO 9°

Nenhuma criança deverá sofrer por pouco caso dos responsáveis ou do governo, nem por crueldade e exploração. Nenhuma criança deverá trabalhar antes da idade mínima, nem será levada a fazer atividades que prejudiquem sua saúde, educação e desenvolvimento.

PRINCÍPIO 10°

A criança deverá ser protegida contra qualquer tipo de preconceito, seja de raça, religião ou posição social. Toda criança deverá crescer em um ambiente de compreensão, tolerância e amizade, de paz e de fraternidade universal.

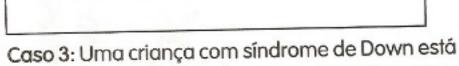
GARANTINDO OS DIREITOS DAS CRIANÇAS

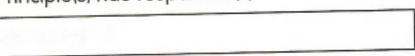
1 Tendo como base a Declaração dos Direitos da Criança, escreva, abaixo de cada caso, o(s) princípio(s) que não está(ão) sendo respeitado(s).

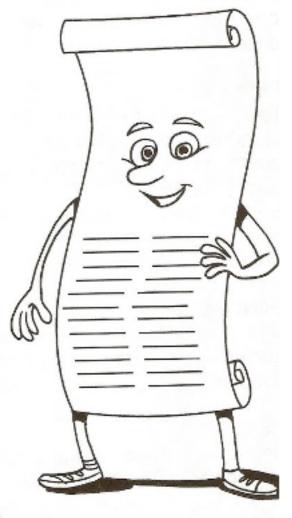
Caso 1: Em uma escola, os alunos de uma turma resolveram que não brincariam mais com um dos colegas. Motivo: a religião que ele e sua família professavam era diferente da religião dos outros colegas.

Princípio(s) não respeitado(s):

Caso 2: Uma menina de 8 anos trabalha em uma carvoaria no norte do País.

Princípio(s) não respeitado(s):

Caso 3: Uma criança com síndrome de Down está encontrando dificuldades para encontrar uma escola que a aceite.

Princípio(s) não respeitado(s):

Caso 4: Uma menina de 10 anos encontra-se muito triste e não está tendo um bom rendimento na escola. Tudo começou quando alguns colegas da escola passaram a colocar-lhe apelidos por causa da cor de sua pele.

Princípio(s) não respeitado(s):

PRINCIPAIS LEIS NACIONAIS E INTERNACIONAIS SOBRE O RACISMO

O racismo é crime?
Sim. É um crime previsto na Constituição Federal, promulgada no dia 5 de outubro de 1988; é inafiançável e imprescritível.

O que é crime inafiançável e imprescritível?
É o crime que não cabe fiança e não prescreve nunca. Se o crime for praticado nessa data, a vítima não tem prazo para responsabilizar o autor do crime.

O que deve fazer uma pessoa quando se sentir vítima de racismo ou discriminação racial?
A primeira providência é procurar uma testemunha, dirigir-se a um distrito policial, narrar o ocorrido à autoridade policial, que lavrará o fato e, depois, um Boletim de Ocorrência ou um Termo Circunstanciado. Também poderá procurar o representante do Ministério Público – órgão federal que defende os interesses da sociedade e zela pelo respeito à lei – para que, se confirmado o crime de racismo, ingresse com as medidas legais cabíveis. Poderá, também, constituir advogado(a).

Onde encontrar a legislação que coíbe o racismo e a discriminação racial?
Segue a legislação que proíbe a discriminação e que garante os direitos civis de todos(as) os brasileiros(as).

1. Na CONSTITUIÇÃO FEDERAL DE 1988, nos seguintes artigos:

Art. 1° A República Federativa do Brasil, formada pela união indissolúvel dos Estados e Municípios e do Distrito Federal, constitui-se em Estado democrático de direito e tem como fundamentos:
II – a cidadania;
III – a dignidade da pessoa humana;
[...].

Artigo 3° Os objetivos fundamentais da República são:
IV – promover o bem de todos, sem preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação;

Art. 4º A República Federativa do Brasil rege-se nas suas relações internacionais pelos seguintes princípios:
[...]
VIII – repúdio ao terrorismo e ao racismo;

Art. 5º Todos são iguais perante e lei, sem distinção de qualquer natureza;
[...]
XLI – a lei punirá qualquer discriminação atentatória aos direitos e liberdades fundamentais;
XLII – a prática do racismo constitui crime inafiançável e imprescritível, sujeito à pena de reclusão.

2. Na Lei nº 7.716, de 5 de janeiro de 1989, a também conhecida por LEI CAÓ, que define os crimes resultantes de preconceito de raça ou de cor, etnia, religião e procedência nacional. O bem jurídico tutelado *in casu* é o direito à igualdade;

3. Na Lei nº 9.459, de 13 de maio de 1997: acrescenta o § 3º do art. 140 do Código Penal como crime de injúria real, no caso de a injúria consistir na utilização de elementos referentes a raça, cor, etnia, religião ou origem, e a pena de 3 anos de reclusão e multa. Trata-se da proteção da honra subjetiva da pessoa;
Exemplo: Uma pessoa ingressa num estabelecimento e ali se desentende com a proprietária, uma mulher negra, e diz-lhe que só podia ser "coisa de preto", por isso que ela não fazia negócio com preto, etc. A vítima pode propor uma ação judicial por injúria real, caracterizando o crime.

Como deve proceder alguém que foi vítima de injúria real?
Por tratar-se de um crime de ação privada, a vítima deverá constituir um(a) advogado(a), que ingressará com o processo. A vítima tem o prazo de seis meses para a propor a ação a partir da data da ocorrência do crime.

A lei também coíbe a discriminação na mídia?
Sim. A Lei nº 8.081, de 21 de setembro de 1990, altera a Lei nº 7.716, a Lei Caó.

Art. 20. Praticar, induzir ou incitar a discriminação ou preconceito de raça, cor, etnia, religião ou procedência nacional, a pena é de reclusão de 1 a 3 anos e multa;
§ 2º Se qualquer dos crimes previstos no *caput* é cometido por intermédio dos meios de comunicação social ou publicação de qualquer natureza, a pena é de reclusão de 2 a 5 anos e multa.
Exemplo: Um radialista, num programa transmitido na Comarca de São Carlos, interior de São Paulo, narrou um furto do qual participaram três ladrões sendo um negro e dois brancos: o radialista disse: "Só podia ser preto [...]. Cana neles, principalmente no preto". O radialista foi incurso nesse artigo da Lei nº 7.716/89, e condenado com sentença confirmada pelo Tribunal de Justiça de São Paulo – Apelação Criminal nº 153.122.3/0, 5ª Câmara Criminal de Férias, de julho de 1995, relator Desembargador Celso Limongi.

4. O CÓDIGO DE DEFESA DO CONSUMIDOR – Lei nº 8.078, de 11 de setembro de 1990 –, dispõe, no art. 37, que é proibida toda a publicidade enganosa ou abusiva. E no § 2º: "É abusiva, dentre outras, a publicidade discriminatória de qualquer natureza [...]."

5. O ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE – Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990 –, que trata da proteção da criança e do adolescente, dispõe no seu § 5º: "Nenhuma criança ou adolescente será objeto de qualquer forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão, punido na forma da lei qualquer atentado, por ação ou omissão a seus direitos fundamentais".

6. A LEI DA TORTURA – A Lei nº 9.455, de 7 de abril de 1997, prevê em seu art. 1º, inciso I, letra "c": "Constitui crime de tortura:
I – constranger alguém com emprego de violência ou grave ameaça, causando-lhe sofrimento físico ou mental:
[...].
c) em razão de discriminação racial ou religiosa".

Em nível internacional

O Brasil é signatário de inúmeras Declarações Internacionais, o que significa que se obriga a cumprir as normas nelas estabelecidas:

A DECLARAÇÃO UNIVERSAL DOS DIREITOS HUMANOS, de 1948, dispõe:

"**Art. 1º** Todos os seres humanos nascem livres e iguais em dignidade e direitos, são dotados de razão e consciências e devem agir em relação uns aos outros com espírito de fraternidade;

Art. 2º Toda pessoa tem capacidade para gozar os direitos e as liberdades estabelecidas nesta Declaração, sem distinção de qualquer espécie, seja de raça, cor, sexo, língua, religião, opinião política, ou de outra natureza, origem nacional ou social, riqueza, nascimento, ou qualquer outra condição."

A CONVENÇÃO nº 111, de 1958 – Discriminação em matéria de emprego e profissão:

"Art. 2º Qualquer membro para o qual a presente Convenção se encontre em vigor compromete-se a formular e aplicar uma política nacional que tenha por fim promover, por métodos adequados às circunstâncias e aos usos nacionais, a igualdade de oportunidades e de tratamento em matéria de emprego e profissão, como objetivo de eliminar toda discriminação nessa matéria."

A convenção internacional sobre a eliminação de todas as formas de discriminação racial de 21 de dezembro de 1965

"**Art. II** – Os Estados partes condenam a discriminação racial e comprometem-se a adotar, por todos os meios apropriados, e sem tardar, uma política de eliminação da discriminação racial em todas as suas formas e de promoção de entendimento entre as raças.

Art. III – Os Estados-partes especialmente condenam a segregação racial e o *apartheid* e comprometem-se a proibir e a eliminar nos territórios sob sua jurisdição todas as práticas dessa natureza.

[...]

Art. V – Os Estados-partes comprometem-se a proibir e a eliminar a discriminação racial em todas as suas formas e a garantir o direito de cada um à igualdade perante a lei, sem distinção de raça, cor, ou de origem nacional ou étnica.

Art. VI – Os Estados-partes assegurarão, a qualquer pessoa que estiver sob sua jurisdição, proteção e recursos efetivos perante os tribunais nacionais e outros órgãos do Estado competente, contra quaisquer atos de discriminação racial que, contrariamente à presente Convenção, violarem seus direitos individuais e sua liberdades fundamentais, assim como o direito de pedir a esses tribunais uma satisfação ou reparação justa e adequada por qualquer dano de que foi vítima em decorrência de tal discriminação.

Art. VII – os Estados-partes comprometem-se a tomar as medidas imediatas e eficazes, principalmente no campo do ensino, educação, da cultura, e da informação, para lutas contra os preconceitos que levem à discriminação racial e para promover o entendimento, a tolerância e a amizade entre nações e grupos raciais e étnicos, assim como propagar o objetivo e princípios da Carta das Nações Unidas, da Declaração das Nações Unidas sobre a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação Racial e da presente Convenção."

COMPREENDENDO O TEXTO

1 O racismo é crime inafiançável e imprescritível. O que isso significa?

____

____

2 O que deve fazer uma pessoa que for vítima de racismo?

____

____

3 Escreva, com suas palavras, o que a Constituição Federal da República Federativa do Brasil diz sobre o racismo e a discriminação racial?

____

____

____

4 Releia um dos exemplos do texto e, depois, responda:

Um radialista, num programa transmitido na Comarca de São Carlos, interior de São Paulo, narrou um furto do qual participaram três ladrões sendo um negro e dois brancos: o radialista disse: "Só podia ser preto [...]. Cana neles, principalmente no preto".

a) Por que o radialista foi condenado?

____

____

b) Você concorda com a condenação do radialista?

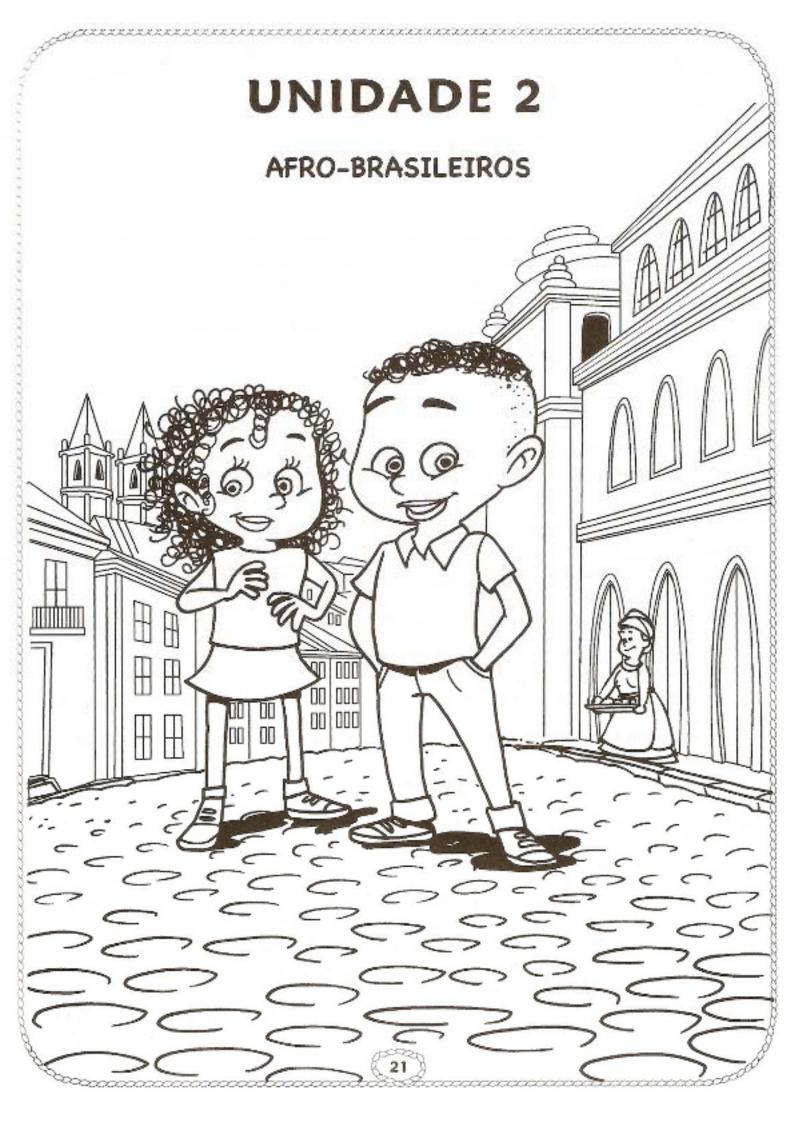
____

____

____

5 Depois, converse com os colegas e com o(a) professor(a) sobre suas idéias, justificando suas respostas.

UNIDADE 2

AFRO-BRASILEIROS

APRESENTAÇÃO

Racista? Eu?

Dificilmente você encontrará alguém, no Brasil, que assuma ser racista. O racismo no Brasil, diferentemente de outras localidades, tais como nos Estados Unidos e na África do Sul, é velado. Encontra-se escondido nas piadas, na falta de oportunidades, situando os negros num lugar de desigualdade perante os demais grupos étnicos-raciais. Essa forma de racismo é bastante perversa, pois faz com que muitos acreditem que ele não existe, e, se ele não existe, por que deveríamos, por exemplo, desenvolver um trabalho com ele na escola?

Basta olharmos ao redor, para nossos alunos, para verificarmos que essa imagem negativa do negro tem levado muitas crianças negras a não terem sucesso na escola, a se sentirem inferiores, menos bonitas... Essas crianças são vítimas de um preconceito cotidiano, escondido, que deve ser desmascarado para ser fruto de análise e reflexão.

Esta obra visa resgatar crianças negras, mas também as crianças de outros grupos étnico-raciais, pois o preconceito não faz bem a ninguém. Viver com idéias preconcebidas sobre pessoas, sem ter a oportunidade de refletir sobre elas, limita o potencial de desenvolvimento do ser humano, fazendo com que ele sirva, em muitos momentos, como mero reprodutor de idéias.

Nesse sentido, buscamos divulgar histórias de homens e mulheres, negros e negras, afro-descendentes para que os alunos possam conhecê-los e ter em quem se espelhar para vencer as dificuldades impostas pelo racismo velado em nosso país.

Nesta unidade apresentamos a biografia de alguns afro-brasileiros em destaque no Brasil.

AFRO-BRASILEIRO

O termo "afro-brasileiro" designa tanto pessoas com ascendência africana quanto objetos e cultura oriundos dos negros africanos trazidos para o Brasil.

O Brasil tem a maior população negra fora de qualquer país da África. Segundo o IBGE, os negros representam 45% da população brasileira, ou seja, 80 milhões de brasileiros. A maior concentração de afro-brasileiros dá-se no Estado da Bahia, onde 80% da população é de ascendência africana.

O Brasil recebeu 37% de todos os escravizados africanos que foram trazidos para as Américas, totalizando mais de 3 milhões de pessoas.

Os africanos mandados para o Brasil pertenciam, principalmente, a dois grandes grupos: os sudaneses e os bantos.

Os bantos, nativos de Angola, Congo e Moçambique, foram mandados, principalmente, para o Rio de Janeiro, Minas Gerais e para a zona da mata do Nordeste.

Os sudaneses, nativos da Costa do Marfim e de influência muçulmana, foram mandados em grande número para a Bahia. Outros grupos étnicos menores vindos da África são os iorubás, os fons, os ashantis, os ewes e outros grupos nativos de Gana, Benin e Nigéria.

COMPREENDENDO O TEXTO

1 O que o termo "afro-brasileiro" significa?

- [ ] Africanos que vivem no Brasil.
- [ ] Brasileiros que descendem de africanos.
- [ ] Brasileiros que vivem na África.

2 Qual é o Estado brasileiro que tem a maior concentração de afro-brasileiros?

____

3 De acordo com o texto, marque, no mapa do Brasil, os Estados que receberam os negros vindos da África.

4 Cite nomes de afro-brasileiros em destaque:

Política: ____

Música: ____

Arte (TV, teatro, cinema): ______________________________

Esporte: ____

Literatura: ____

CRIANDO UMA PROPAGANDA

1 Veja uma proposta de propaganda de um "produto" tipicamente afro-brasileiro.

VOCÊ GOSTA DE CAPOEIRA?

Venha jogar, gingar e se divertir na mais famosa roda de capoeira.

Academia do Mestre Pastinha

Fone: 3461.0010

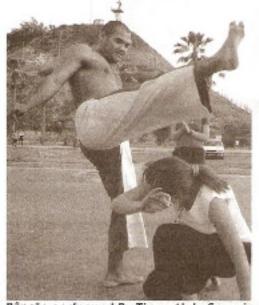
2 Escolha, com um colega, um "produto"afro-brasileiro e, juntos, criem outra propaganda. Lembrem-se que as propagandas anunciam um produto, por meio de uma mensagem curta.

Educador(a), aproveite a oportunidade para colecionar junto com seus alunos propagandas de revistas e jornais, para que eles possam analisá-las antes de criar suas próprias propagandas. Quando as propagandas estiverem prontas e revisadas, combine com seus alunos um espaço para divulgá-las na sua escola. Ao fazer isso, você e seus alunos ajudarão a divulgar um pouco da cultura afro-brasileira para as pessoas da comunidade escolar.

CAPOEIRA

ALGUNS GOLPES E MOVIMENTOS

A capoeira, originária da Angola, é um jogo de destreza usado tanto para diversão como para defesa pessoal. Foi introduzida no Brasil pelos escravos africanos e logo se espalhou pela Bahia, por Pernambuco, pelo Rio de Janeiro e por todo o País.

Conheça alguns movimentos e golpes.

Bênção performed By Tigre, Abda Capoeira
Fotógrafo: Ester Inbar – Israel, maio, 2005

A **bênção** é um movimento da capoeira que visa acertar o adversário do abdômen para cima. A perna de trás da ginga é esticada para frente em linha reta, visando empurrar ou deslocar o adversário.

A **armada** é um movimento de capoeira que pode ser aplicado com a pessoa pulando com as duas pernas ou apenas com uma.

A armada é uma pernada giratória aplicada com o tronco ereto. O giro dado no golpe funciona como esquiva.

Aplica-se na pessoa de pé e consiste em firmar-se com um pé no chão e com a outra perna livre, fazendo um movimento de rotação, na horizontal, atingindo o adversário com a parte lateral externa do pé.

Armada pulada performed By Tigre, Abda Capoeira
Fotógrafo: Efrat Grones – Israel, março, 2005

Cabeçada performed By Mestre Nago, Abda Capoeira
Fotógrafo: Ester Inbar – Israel, junho, 2005

A **cabeçada** no peito ou na barriga é um golpe geralmente desferido para desequilibrar o adversário. Por meio da ginga, o capoeirista lança sua cabeça para frente contra o adversário.

Martelo é o nome dado a um golpe em que o capoeirista usa o dorso do pé para golpear seu adversário no rosto ou no tronco.

Martelo do chão performed By Cavalo Marinho, Abda Capoeira
Fotógrafo: Efrat Grones – Israel, março, 2005

Educador(a), aproveite a oportunidade de estudo sobre a cultura afro-brasileira e convide algum grupo de capoeira, congada, frevo, etc., para se apresentar na sua escola. Dessa forma, você estará contribuindo para ampliar os conhecimentos de seus alunos e de todos que porventura tenham a oportunidade de assistir à apresentação.

ALZIRA RUFINO

Alzira Rufino nasceu em Santos, no dia 6 de julho de 1949. É poeta e ativista política atuante no *Movimento Negro* e no *Movimento de Mulheres Negras*.

De família negra e pobre, trabalhou desde criança. Aos dezessete anos foi admitida em um hospital como auxiliar de cozinha. Ficou na função por dois anos, período em que ganhou seu primeiro prêmio literário.

Aos dezenove anos, iniciou os estudos na área da saúde e graduou-se em Enfermagem.

Em março de 1985, organizou a Primeira Semana da Mulher da região da Baixada Santista. Em 1990, fundou a Casa de Cultura da Mulher Negra (CCMN), na qual exerce o cargo de presidente.

Foi indicada por organizações brasileiras para integrar a Delegação Não-Governamental para a Conferência Mundial de Direitos Humanos, em Viena. Em 2005, foi uma das mil mulheres indicadas para o Prêmio Nobel da Paz.

Desde 2001 edita a *Revista Eparrei*, de arte e cultura negra, semestral, e o Boletim Eparrei, online, bimestral. A revista e o boletim são editados pela Casa de Cultura da Mulher Negra. Além disso, tem contribuído para publicação de livros sobre violência doméstica e saúde: *Violência contra a Mulher: uma questão de saúde pública* (1998, edição da autora), *Violência contra a Mulher: um novo olhar* (2000, edição da autora), *Violência contra a Mulher & Saúde: um olhar da mulher negra* (2004, edição da autora).

Alzira é responsável pela criação de diversas leis e serviços: criação da Casa-Abrigo de Santos (2000), leis contra o racismo e a violência à mulher na Baixada Santista; criação da Lei Federal da Notificação Compulsória da Violência Doméstica pelos Serviços de Saúde Públicos e Privados (2003).

Sua atuação tem servido de inspiração para muitos outros trabalhos que têm por objetivo resgatar a dignidade humana em todo o País.

COMPREENDENDO O TEXTO

1 Quantos anos Alzira Rufino deveria ter quando ganhou o seu primeiro prêmio literário?

___

2 Qual o maior foco de atenção de Alzira Rufino?

( ) Negros.
( ) Mulheres negras.
( ) Cultura afro-brasileira.

a) Marque, no texto, as expressões ou frases que justifiquem sua resposta.

3 Alzira Rufino é editora de uma revista. Qual o nome da revista e qual a periodicidade dela?

___

___

4 Em qual região do País Alzira Rufino organizou a Primeira Semana da Mulher?

___

5 Em 2005 Alzira Rufino foi uma das mil mulheres indicadas ao:

( ) Prêmio Literário.
( ) Prêmio Nobel da Paz.
( ) Prêmio da Câmara Municipal de Cubatão.

Resposta: 1) 19 anos.

RESGATE

Sou negra ponto final
Devolvo-me a identidade
Rasgo a minha certidão
Sou negra
Sem reticências
Sem vírgulas sem ausências
Sou negra balacobaco
Sou negra noite cansaço
Sou negra
Ponto final

Alzira Rufino

1 A leitura desse poema despertou sentimentos em você? Quais?

____

____

2 A autora utiliza os nomes dos sinais de pontuação para nos transmitir idéias. Qual a idéia que a autora nos transmite nos seguintes versos:

a) Sou negra ponto final.

____

b) Sou negra sem reticências.

____

3 Na sua opinião, por que o poema se chama "Resgate"?

____

____

____

____

PONTUAÇÃO

1 Pontue corretamente as frases de acordo com a intenção de quem está escrevendo as respostas.

Qual é a sua cor?

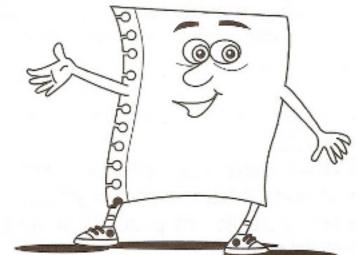
a) Afirmando.

Sou negra

b) Afirmando com orgulho, admiração.

Sou negra

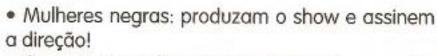
c) Duvidando.

Sou negra

2 Reescreva o trecho do poema "Resgate", de Alzira Rufino, substituindo os nomes dos sinais de pontuação pelos sinais gráficos.

"Sou negra ponto final
Devolvo-me a identidade
Rasgo a minha certidão
Sou negra
Sem reticências
Sem vírgulas sem ausências"

3 Agora, leia as duas versões do poema em voz alta. Elas continuam com o mesmo sentido? Por quê?

CITAÇÕES DE ALZIRA RUFINO

Alzira Rufino luta contra o racismo e em favor das mulheres negras. Suas citações (frases) remetem sempre à auto-estima, à valorização da etnia e à luta contra a discriminação e o preconceito contra o povo negro.

- Mulheres negras: produzam o show e assinem a direção!
- Quem está na chuva é para se secar!
- Se poder é bom, mulher negra quer poder.
- Não acredito em poder intelectual, político ou cultural sem poder econômico.
- O possível estamos fazendo agora; o impossível demora um pouco mais!

1 Escolha uma das citações de Alzira Rufino e explique o que você entendeu dela.

Citação escolhida: ______________________________

____

____

____

O que ela significa para mim: ______________________________

____

____

____

2 Depois, discuta sua escolha e suas idéias com seus colegas e com o (a) professor(a).

LÉLIA GONZALEZ

Lélia Gonzalez. Arquivo Pessoal
Foto: Januário Garcia

Lélia Gonzalez nasceu no dia 1º de fevereiro de 1935, em Belo Horizonte, Minas Gerais, e faleceu no dia 10 de julho de 1994, no Rio de Janeiro. Foi intelectual, política, professora e antropóloga.

Seus escritos identificam sua constante preocupação em articular as lutas mais amplas da sociedade com a demanda específica dos negros e, em especial, das mulheres negras.

Escreveu os livros *Lugar de Negro*,1982, Editora Marco Zero, e *Festas Populares no Brasi*l, Editora Index, 1987, premiado na Feira de Frankfurt.

A preocupação com os excluídos das condições de vida digna – nos planos social, político, econômico, educacional, habitacional, de trabalho, de lazer – norteou suas campanhas para cargos públicos em 1982 (PT) e 1986 (PDT), tendo como principais referências as liberdades individuais e as transformações sociais.

Lélia sempre acreditou na possibilidade de se construir uma sociedade solidária e fraterna dedicando-se ao estudo das culturas humanas, especialmente da cultura negra.

Graduada em História e em Filosofia, aprofundou estudos nas áreas da antropologia, da sociologia, da literatura, da psicanálise, da cultura brasileira, além de ter-se dedicado profundamente à ciência, à cultura e à história africanas.

Foi professora de universidades brasileiras por mais de trinta anos, e em seus últimos dias foi eleita, por reconhecimento de sua competência, chefe do Departamento de Sociologia da Pontifícia Universidade Católica (PUC), Rio de Janeiro.

Além disso, Lélia Gonzalez é fundadora do Movimento Negro Unificado (MNU); do Instituto de Pesquisas das Culturas Negras (IPCN) – Rio de Janeiro-RJ; do Nzinga Coletivo de Mulheres Negras – RJ; do Olodum – Salvador-BA.

1 Faça, no caderno, o resumo do texto "Lélia Gonzales". Não se esqueça de que num resumo devemos citar apenas os fatos mais importantes.

O QUE EU VOU SER QUANDO CRESCER?

Lélia Gonzalez foi política, professora e antropóloga. Ou seja, exerceu três profissões.

Fique sabendo um pouco mais sobre essas profissões e, depois, pesquise sobre outras.

O **antropólogo** é um profissional que se preocupa em conhecer o ser humano em sua totalidade. Busca conhecer o homem como elemento integrante de grupos organizados, estuda a história dos homens, suas crenças, usos e costumes, filosofia, linguagem, etc.

O **professor** é o profissional que ministra aulas ou cursos em todos os níveis educacionais, a saber: Educação Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio e Superior, além do Ensino Profissionalizante e do Ensino Técnico.

O **político** é o profissional que, num Estado, é membro dos poderes Executivo ou Legislativo e dos governos estaduais e municipais.

1 Você já escolheu a profissão que deseja seguir? Então faça uma pesquisa e escreva um resumo do que você aprendeu sobre ela.

Profissão ______________________________

MILTON GONÇALVES

Milton Gonçalves nasceu em Monte Santo, Minas Gerais, no dia 9 de dezembro de 1933. É um ator brasileiro que começou a carreira em São Paulo.

Milton preferiu tentar a profissão de gráfico a ser motorista da família para a qual sua mãe trabalhou. Mas, um dia, depois de assistir à peça *A Mão do Macaco*, a convite do ator Egídio Écio, saiu maravilhado. Tratou de entrar logo para um clube de teatro amador, do qual passou para um grupo profissional.

Um novo diretor carioca procurava um ator para fazer um papel na peça *Ratos e Homens*. O diretor era Augusto Boal e o grupo, o Teatro de Arena de São Paulo. "Lá encontrei Gianfrancesco Guarnieri, Flávio Migliaccio, Oduvaldo Viana e tantos outros. Estudavam história do teatro, impostação de voz, postura, filosofia, arte e política".

Com eles, Milton Gonçalves sentia-se absolutamente à vontade. Afinal, estava num grupo que não se preocupava se ele era negro ou não. Milton escreveu quatro peças, uma delas montada pelo Teatro Experimental do Negro e dirigida por Dalmo Ferreira. "Ali aprendi tudo o que sei sobre teatro. Foi fundamental para a minha compreensão do mundo."

Milton Gonçalves chegou a tentar a carreira política, na década de 1990, ao candidatar-se a governador do Estado do Rio de Janeiro. É considerado um dos maiores atores negros do Brasil.

Trabalhos na TV

Seus trabalhos em telenovelas incluem papéis em *A Cabana do Pai Tomás, Irmãos Coragem, O Bem Amado, O Espigão, Pecado Capital, Sinal de Alerta, O Pulo do Gato, Baila Comigo, Partido Alto, Mandala, Araponga e Felicidade*, além de participações especiais em inúmeras outras.

Como diretor, dirigiu *Gente Fina, Carga Pesada, À Sombra dos Laranjais, Escrava Isaura, O Bem Amado, O homem que deve morrer* e *Irmãos Coragem*.

COMPREENDENDO O TEXTO

1 De acordo com a leitura do texto "Milton Gonçalves", é certo dizer que:

a) Além de artista ele também é diretor?

( ) Sim. ( ) Não.

b) Milton Gonçalves é paulista?

( ) Sim. ( ) Não.

c) Ele exerceu mandato como político?

( ) Sim. ( ) Não.

d) Seu primeiro emprego foi de motorista?

( ) Sim. ( ) Não.

e) Milton Gonçalves tem vasta experiência em novelas?

( ) Sim. ( ) Não.

2 Que fato levou Milton Gonçalves a começar sua carreira de ator?

____

____

____

3 Circule, no texto, as duas falas de Milton Gonçalves. Quais são elas e como elas se encontram marcadas no texto?

____

____

____

____

____

MILTON GONÇALVES
FILMOGRAFIA

Estes foram alguns filmes dos quais o ator Milton Gonçalves participou.

- 2004 – Xuxa e o Tesouro da Cidade Perdida
- 2003 – Carandiru
- 2001 – Bufo & Spallanzani
- 1999 – O Dia da Caça
- 1998 – Orfeu
- 1997 – O Que é Isso, Companheiro?
- 1994 – A Morte da Mulher do Atirador de Facas
- 1990 – Kickboxer
- 1989 – Orquídea Selvagem
- 1988 – Caçadores de Navios
- 1987 – Natal da Portela
- 1986 – O Rei do Rio
- 1985 – O Beijo da Mulher Aranha
- 1984 – Quilombo
- 1981 – Eles não Usam Black-Tie
- 1979 – Parceiros da Aventura
- 1978 – Na Boca do Mundo
- 1977 – Ladrões de Cinema
- 1976 – A Fera Carioca
- 1971 – As Quatro Chaves Mágicas
- 1969 – Macunaíma
- 1968 – O Homem que Comprou o Mundo
- 1966 – Mineirinho Vivo ou Morto
- 1965 – Grande Sertão
- 1964 – Procura-se uma Rosa
- 1963 – Gimba
- 1962 – Cinco Vezes Favela
- 1960 – Cidade Ameaçada
- 1958 – O Grande Momento

Educador(a), escolha com os alunos um dos filmes do qual o ator Milton Gonçalves participou e apresente-o à turma. Veja-o primeiro para conferir se está de acordo com a faixa etária dos alunos.

CÁLCULOS MATEMÁTICOS

1 De acordo com o texto "Milton Gonçalves: filmografia", responda:

a) Qual a idade de Milton Gonçalves quando ele fez o filme *Quilombo*?

Dica: Milton Gonçalves nasceu em 1933.

b) Quantos anos depois da atuação no filme *O Grande Momento*, Milton Gonçalves participou do filme *Carandiru*?

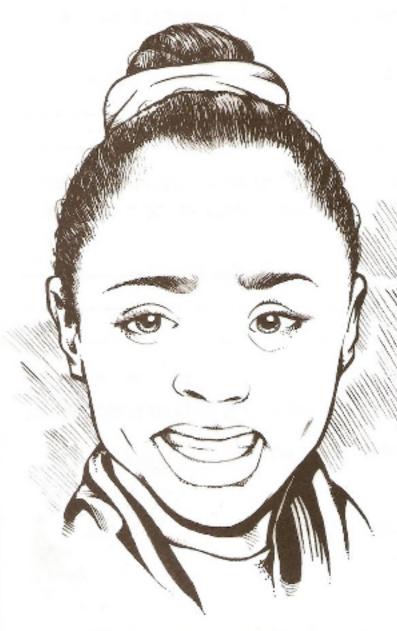
c) Quantos anos se passaram entre o primeiro e o último filme da lista?

d) Qual a data que subtraída de 2004 tem como resultado 28?

2 Escreva os nomes dos filmes em que as datas correspondem ao resultado das operações:

Operações	Data	Filme
3963 – 2001 =		
4990 – 3006 =		
984 x 2 =		
3980 : 2 =		

1999 2004 1981 1960

1985

DAIANE DOS SANTOS

Daiane Garcia dos Santos nasceu em Porto Alegre, no dia 10 de fevereiro de 1983. É uma ginasta brasileira.

No campeonato mundial de ginástica de 2003 (Anaheim, Califórnia), Daiane fez história na ginástica olímpica brasileira conquistando a primeira medalha de ouro nos mundiais.

Aos 20 anos na época, ela obteve o primeiro lugar nos exercícios de solo, depois de ser classificada para as finais em terceiro lugar.

Daiane conseguiu 9 737 pontos na final, o que lhe permitiu superar a ginasta Catalina Ponor (Romênia), com 9 700 pontos, e a então campeã Elena Gomez (Espanha), com 9 675.

Daiane se tornou, então, a principal representante da nova geração da ginástica brasileira. Ficou em quinto lugar nas Olimpíadas de Atenas, em 2004, a melhor colocação de um brasileiro em toda a história da competição.

Segundo o Comitê Olímpico Brasileiro, Daiane foi a primeira ginasta no mundo a executar o salto duplo *twist* carpado, considerado de alta dificuldade, o que fez com que recebesse o seu sobrenome "Dos Santos".

COMPREENDENDO O TEXTO

1 Na sua opinião, qual a importância de Daiane dos Santos para os afro-descendentes no Brasil?

___

___

___

2 Na sua opinião, qual foi o feito mais importante de Daiane dos Santos? Discuta sua opinião com os colegas e com o(a) professor(a), explicando as razões da sua escolha.

___

___

___

___

3 Encaixe, na cruzadinha, as respostas sobre a vida de Daiane dos Santos.

A) Daiane ficou em quinto lugar nas Olimpíadas de......
B) Cidade onde nasceu Daiane.
C) Esporte praticado por Daiane.
D) Nome que recebeu o salto realizado por Daiane.

A

B → [ ][ ][ ][ ][ ][*][ ][ ][ ][ ][ ][ ]

C → [ ][ ][ ][ ][ ][ ][ ][ ][ ]

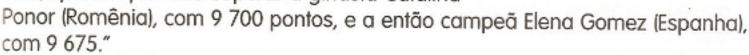
D → [ ][ ][ ][*][ ][ ][ ][ ][ ][ ]

JOGO-DA-VELHA

1 Leia o trecho retirado do texto Daiane dos Santos e, depois, em dupla, jogue um jogo-da-velha diferente.

"No campeonato mundial de ginástica de 2003 (Anaheim, Califórnia), Daiane fez história na ginástica olímpica brasileira conquistando a primeira medalha de ouro nos mundiais.

Aos 20 anos na época, ela obteve o primeiro lugar nos exercícios de solo, depois de ser classificada para as finais em terceiro lugar.

A pontuação de Daiane foi 9 737 pontos na final, que lhe permitiu superar a ginasta Catalina Ponor (Romênia), com 9 700 pontos, e a então campeã Elena Gomez (Espanha), com 9 675."

Neste jogo-da-velha, você vai usar os seus conhecimentos sobre o Sistema de Numeração Decimal. O vencedor será aquele que conseguir formar, primeiro, o número de pontos solicitado.

Veja um exemplo:

Pontos da ginasta Daiane: 9 737

9 UM		7 U
	7C	
37 U		37 U

Pontos da ginasta Catalina Ponor: ______________

Pontos da ginasta Elena Gomez: ______________

ABDIAS DO NASCIMENTO

Abdias do Nascimento, economista, ex-político e ativista social brasileiro, nasceu em Franca, São Paulo, no dia 14 de março de 1914.

É, também, um dos maiores defensores da cultura e igualdade para as populações afro-descendentes no Brasil e intelectual de grande importância para a reflexão e atividade sobre a questão do negro na sociedade brasileira.

Presidente Lula cumprimenta ex-senador Abdias do Nascimento.
Foto Ricardo Stuckert/PR - Agência Brasil, 12/07/2006.

Teve uma trajetória longa e produtiva. Foi poeta, ativista do Movimento Negro, ator (criou em 1944 o Teatro Experimental do Negro) e escultor.

Após a volta do exílio (1968-1978), inseriu-se na vida política (foi deputado federal de 1983 a 1987 e senador da República de 1997 a 1999), além de colaborar fortemente para a criação do Movimento Negro Unificado (1978).

Em 2006, recebeu o título de "Doutor Honoris Causa" da Universidade de Brasília.

1 Quem é Abdias do Nascimento?

____

____

2 Por que Abdias do Nascimento é importante para os afro-brasileiros?

____

____

____

____

QUAL O SIGNIFICADO?

Quando acrescentamos **ex-** às palavras, elas ganham outros significados.

1 Abdias do Nascimento é ex-político e ativista social brasileiro.

Agora, discuta com os colegas e com o(a) professor(a):

- Qual o significado da palavra político?
- E da palavra ex-político?
- Qual o significado da palavra professor?
- E da palavra ex-professor?

2 Explique o significado das palavras a seguir e, depois, escreva uma frase com cada uma delas.

Ex-colega ______________________________

____

Ex-patrão ______________________________

____

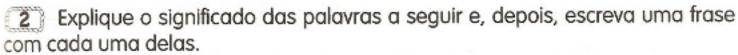
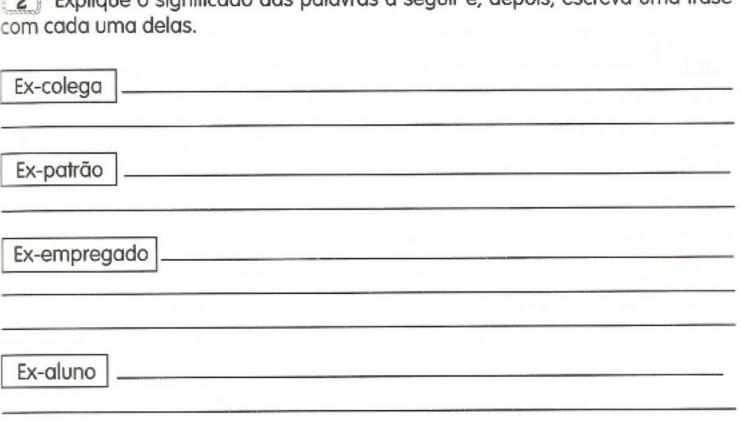
Ex-empregado ______________________________

____

____

Ex-aluno ______________________________

____

____

PALAVRAS COM X

Abdias do Nascimento, após a volta do exílio (1968-1978), inseriu-se na vida política (foi deputado federal de 1983 a 1987 e senador da República de 1997 a 1999)."

Leia uma explicação para a palavra exílio.

Exílio – Significa que uma pessoa foi expulsa de sua pátria ou resolveu, voluntariamente, sair de seu país e ir morar em outro.

1 Veja outras palavras em que o X é pronunciado com o som do Z. Consulte o dicionário e escreva diante o significado de cada uma.

Exótico ______________________________

____

____

Existir ______________________________

____

____

Exigir ______________________________

____

____

Executar ______________________________

____

____

Exercício ______________________________

____

____

BENEDITA DA SILVA

Benedita da Silva
Foto:Fabio Pozzebom/ABr. Jan/2007

Benedita Sousa da Silva Sampaio nasceu no Rio de Janeiro, no dia 26 de abril de 1942. É uma política brasileira.

Viveu na favela Morro do Chapéu Mangueira, na capital fluminense.

Após aprender a ler e escrever, começou a trabalhar com a escola comunitária da favela Morro Chapéu Mangueira na alfabetização de crianças e adultos.

Fundou uma associação de mulheres na favela em que morava e, mais tarde, o departamento feminino da Federação das Associações da Favela do Estado do Rio de Janeiro. Além disso, encontrava tempo para trabalhar como auxiliar de Enfermagem e completar o curso de Estudos Sociais.

Carreira política

- 1982 – Foi eleita vereadora do Rio de Janeiro pelo Partido dos Trabalhadores (PT).
- 1986 – Foi eleita deputada federal e lutou para inserir emendas à Constituição do País, como: tornar inafiançável (não admite livramento por fiança) os crimes raciais, licença de 120 dias à gestante, proibição de diferença de salários e direito das presidiárias de amamentar seus filhos.
- 1994 – Foi eleita para o Senado, tornando-se a primeira senadora negra no Brasil.
- 1998 – Elegeu-se vice-governadora do Estado do Rio de Janeiro.
- 2002 – Com a renúncia do governador Anthony Garotinho para disputar as eleições presidenciais, assumiu o governo do Estado do Rio de Janeiro, tornando-se a primeira mulher a ocupar o posto.
- 2003 – Deixou o governo do Estado. Assumiu o cargo de ministra da Ação Social, permanecendo até janeiro de 2004.
- 2006 – Convidada, assumiu a coordenação geral da campanha de reeleição do presidente Luís Inácio Lula da Silva, no Estado do Rio de Janeiro.

COMPREENDENDO O TEXTO

1 Em que Estado brasileiro nasceu Benedita da Silva?

____

____

2 Na sua opinião, por que o Brasil levou tanto tempo para ter uma senadora negra?

____

____

____

____

____

3 Encaixe, na cruzadinha, as datas referentes à carreira política de Benedita da Silva?

(A) Elegeu-se vice-governadora do Rio de Janeiro.

(B) Assumiu o cargo de ministra da Ação Social.

(C) Foi eleita vereadora do Rio de Janeiro.

(D) Foi eleita senadora do Brasil.

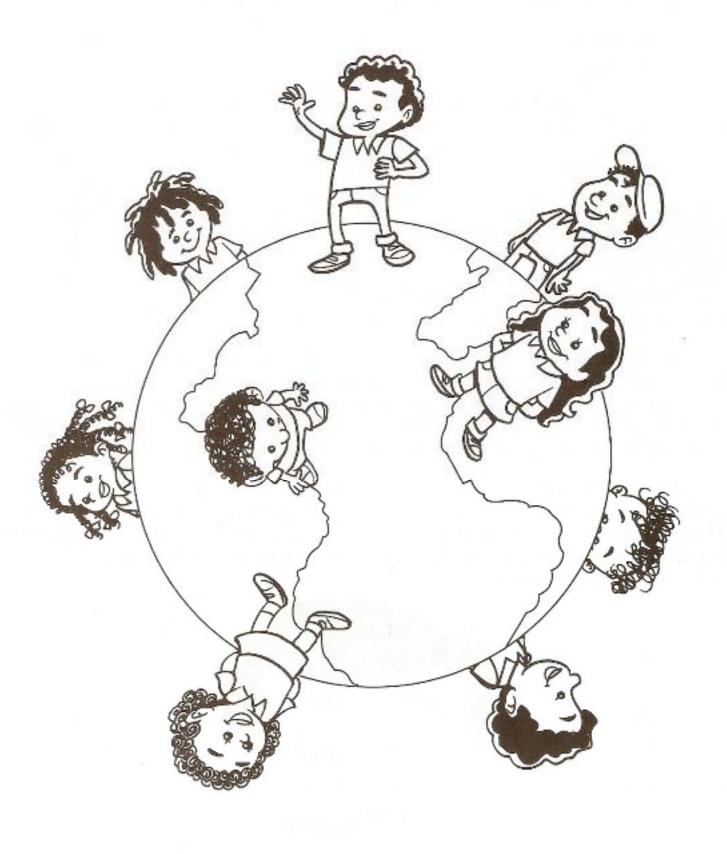
(E) Assumiu o governo do Rio de Janeiro.

(F) Foi eleita deputada federal.

(G) Assumiu a coordenação da campanha de reeleição do Presidente Lula no Rio de Janeiro.

A) 1998; B) 2003; C) 1982; D) 1994; E) 2002; F) 1986; G) 2006.

UNIDADE 3

AFRICANOS E AFRO-DESCENDENTES NO MUNDO

APRESENTAÇÃO

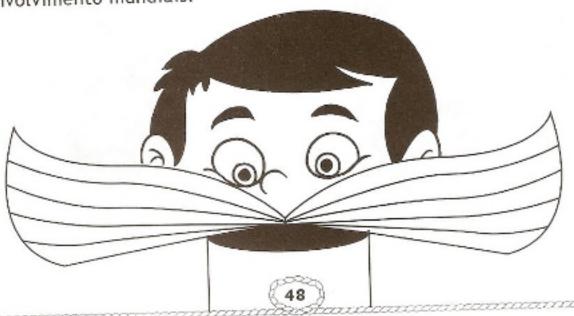
Ao longo da nossa história, os africanos e seus descendentes têm contribuído de forma significativa para o desenvolvimento mundial. Entretanto, sempre houve, por parte da sociedade brasileira, o não-reconhecimento e a discriminação velada dessa contribuição.

Para reverter esse quadro, precisamos criar estratégias pedagógicas que impeçam a desigualdade, a injustiça e a discriminação e possibilitem o reconhecimento e a valorização da história, da cultura e da identidade dos africanos e afro-descendentes.

Dessa forma, objetivamos, a partir da leitura de textos biográficos de africanos e afro-descendentes no mundo, resgatar a auto-estima dos alunos e das alunas negros/negras.

Buscamos, também, por meio da análise e reflexão sobre os textos biográficos, a construção de valores como a solidariedade e a justiça.

Ao discutirmos as histórias de vida de africanos e afro-descendentes, desejamos disponibilizar algumas informações que ajudem na reflexão a respeito do papel dos povos africanos no contexto do desenvolvimento local (Brasil) e global da Humanidade, entendendo que isso será fundamental para que os alunos passem a ter uma imagem positiva e mais verdadeira sobre a população negra.

Esperamos que os textos e atividades propostas nesta unidade estimulem os educadores a utilizar as referências históricas da população africana e afro-descendente, encorajando os alunos negros e negras e não negros a ter orgulho das contribuições intelectuais dos africanos e de seus descendentes para a construção e o desenvolvimento mundiais.

WANGARI MAATHAI

Wangari_Maathai_
Foto: Antônio Cruz/Abr. julho/2006

Wangari Muta Maathai nasceu em 1º de abril de 1940, em Nyeri, Quênia. É uma ativista do meio ambiente e da política.

Em 2004, ganhou o Prêmio Nobel da Paz por "sua contribuição ao desenvolvimento sustentável, democracia e paz", tornando-se a primeira mulher africana a receber esse prêmio.

"Maathai permaneceu corajosamente contra o antigo regime opressivo no Quênia". O Comitê Nobel Norueguês afirmou em uma declaração ao anunciá-la como a vencedora do Prêmio Nobel da Paz de 2004.

Suas formas de ações únicas contribuíram para chamar a atenção com relação à opressão política – nacional e internacional.

Ela serviu como uma inspiração para muitos na luta por direitos democráticos e tem especialmente encorajado as mulheres a melhorar sua situação."

1 Em que continente Wangari Maathai nasceu?

( ) Ásia. ( ) África. ( ) Europa.

2 Explique, com suas palavras, o que você entendeu pela expressão "ativista do meio ambiente".

____

____

3 De acordo com o texto, marque a(s) afirmativa(s) errada(s). Depois, escreva-as corretamente no caderno.

( ) Wangari recebeu o prêmio Nobel de Química.
( ) Wangari é uma mulher forte e decidida que luta por direitos democráticos em seu país.
( ) Wangari é angolana.

DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Wangari Maathai ganhou o Prêmio Nobel da Paz por "sua contribuição ao desenvolvimento sustentável, democracia e paz".

Mas o que é *desenvolvimento sustentável*?

O desenvolvimento sustentável "satisfaz as necessidades presentes, sem comprometer a capacidade das gerações futuras de suprir suas próprias necessidades". É o desenvolvimento econômico, social, científico e cultural das sociedades, garantindo mais saúde, conforto e conhecimento, sem esgotar os recursos naturais do planeta.

Para que o desenvolvimento sustentável seja possível, é necessário ter como metas:

- a satisfação das necessidades básicas da população (educação, alimentação, saúde, lazer, etc.);
- a solidariedade para com as gerações futuras (preservar o ambiente de modo que elas tenham chance de viver);
- a participação e a conscientização de todos quanto à necessidade de conservar o ambiente;
- a preservação dos recursos naturais (água, oxigênio, flora, fauna, etc.);
- a constituição de uma sociedade que garanta a toda a população educação, saúde, distribuição de renda e respeito à diversidade cultural (erradicação da miséria e do preconceito);
- a realização de programas educativos.

1 Reúna-se em grupo de trabalho e, junto com seus colegas, pesquise sobre a importância do desenvolvimento sustentável para todo o nosso planeta.

Depois, discuta com a turma e com o(a) professor(a) as informações obtidas por meio da pesquisa e divulgue os resultados, juntamente com os outros grupos, num mural na escola. Dessa forma, outras pessoas da sua comunidade escolar podem aprender sobre a importância do desenvolvimento sustentável.

ROSA PARKS

Rosa Louise Parks nasceu em Tuskegee, Detroit, no dia 4 de fevereiro de 1913 e faleceu no dia 24 de outubro de 2005. Era uma costureira negra norte-americana, símbolo do Movimento Americano pelos Direitos Civis.

Rosa cresceu em uma fazenda e, em razão de problemas de saúde na família, foi obrigada a interromper seus estudos e começou a trabalhar como costureira.

Em 1932, casou-se com Raymond Parks, membro da National Association for the Advancement of Colored People (NAACP), uma organização que lutava pelos direitos civis dos negros, da qual Rosa se tornou militante.

Ficou famosa, em 1º de dezembro de 1955, por ter recusado a ceder seu lugar no ônibus a um branco.

E foi por causa dessa atitude de Rosa Parks que um jovem pastor negro, Martin Luther King, incitou em seus sermões os negros fiéis a fazer o mesmo, ou seja, rejeitar o transporte oferecido pelos brancos sem o devido respeito.

Esse movimento teve grande repercussão na década de 1950, nos Estados Unidos, mudando os rumos da história dos Direitos Civis para os negros americanos e influenciando gerações de negros no mundo inteiro.

A atitude de Rosa Parks, ao ser acolhida pelo reverendo Martin Luther King, deixou de ser uma atitude solitária para se tornar numa atitude seguida por muitos.

1 Qual a atitude que tornou Rosa Parks famosa no mundo todo? Como você classificaria a atitude dela?

____

____

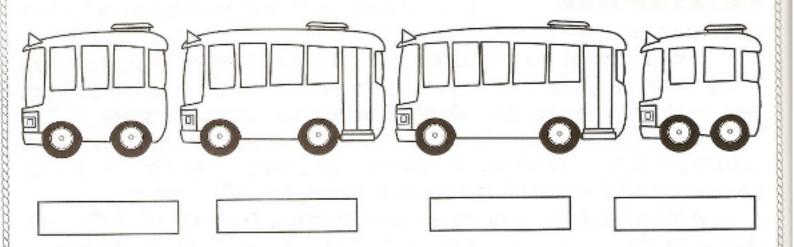
2 Qual o nome do reverendo que aprovou a atitude de Rosa Parks?

____

PROBLEMA COM ÔNIBUS

1 Siga as pistas e coloque o nome correto dos bairros nas placas abaixo dos ônibus.

Dica: O primeiro ônibus da fila é o que vem antes de todos os outros.

- Quatro ônibus, dos bairros da Floresta, do Palmares, do Comércio e do Centro estão em fila.
- O ônibus que está imediatamente antes do ônibus do bairro do Palmares é maior do que o que está imediatamente depois do ônibus do bairro do Palmares.
- O ônibus do Centro é o menor de todos.
- O ônibus do Centro está depois do ônibus do bairro do Palmares.
- O ônibus do bairro da Floresta está depois do ônibus do bairro do Comércio.

2 Qual é o primeiro ônibus da fila?

____

3 E o último ônibus?

____

Resposta: 1) A seqüência correta dos ônibus é: bairro do Comércio, bairro da Floresta, bairro do Palmares e Centro.
2) bairro do Comércio.
3) Centro.

MARTIN LUTHER KING

Martin Luther King
Foto: Trikosko, Marion S. Março/1964

Martin Luther King Júnior nasceu em 15 de janeiro de 1924, Atlanta, Geórgia e faleceu em 4 de abril de 1968 em Memphis, Tennessee. Foi pastor e ativista político.

Pertencente à Igreja Batista, tornou-se um dos mais importantes líderes do ativismo pelos direitos civis (principalmente, para negros e mulheres) nos Estados Unidos e no mundo, por meio de uma campanha de não-violência e de amor para com o próximo.

Martin se graduou em sociologia e era PhD em Teologia Sistemática pela Universidade de Boston. Por essa razão, muitos se referem a ele como Doutor Martin Luther King.

Recebeu o Prêmio Nobel da Paz em 14 de outubro de 1964, em reconhecimento à sua liderança na resistência não violenta e pelo fim do preconceito racial nos Estados Unidos. Seu discurso mais famoso e lembrado é " Eu tenho um sonho".

Martin Luther King era odiado por muitas pessoas do sul dos Estados Unidos, o que culminou em seu assassinato no dia 4 de abril de 1968, momentos antes de uma marcha, num hotel da cidade de Memphis.

Desde sua morte, a reputação de King cresceu a ponto de tornar seu nome um dos mais reverenciados na história dos Estados Unidos.

Em 1986 foi estabelecido um feriado nacional nos EUA para homenagear Martin Luther King, o chamado "Dia de Martin Luther King" – sempre na terceira segunda-feira do mês de janeiro, data próxima ao aniversário de King. Em 1993, pela primeira vez, o feriado foi cumprido em todos os Estados do país.

COMPREENDENDO O TEXTO

1 Qual prêmio que Martin Luther King recebeu em 14 de outubro de 1964?

____

2 Por que Martin Luther King é considerado um dos mais importantes líderes do ativismo pelos direitos civis, principalmente dos negros?

____

____

3 Luther King pregava a resistência não violenta. O que você entende por isso?

____

____

4 O discurso mais famoso de Luther King é " Eu tenho um sonho". Sobre o que você imagina que Martin Luther King falou nesse discurso? Comente suas idéias com os colegas e com o(a) professor(a).

____

____

____

____

5 Escolha uma das frases escritas por Martin Luther King e construa com ela um cartaz para ser afixado na sua escola. Ilustre seu cartaz com imagens desenhadas por você ou obtidas por meio de recortes em revistas.

- "Devemos responder ao ódio com amor."
- "O que afeta diretamente uma pessoa afeta a todos indiretamente."
- "Na nossa sociedade, privar um homem de emprego ou de meios de vida, equivale, psicologicamente, a assassiná-lo."
- "A sabedoria nascida da experiência deveria ensinar-nos que a guerra é obsoleta."
- "Tenho visto demasiado ódio para querer odiar."

EU TENHO UM SONHO

1 Os trechos, a seguir, fazem parte do famoso discurso "Eu tenho um sonho", proferido por Martin Luther King.

"Eu tenho o sonho de ver um dia meus quatro filhos vivendo numa nação em que não sejam julgados pela cor de sua pele, mas sim pelo seu caráter [...]".

"[...] Sonho com o dia em que a justiça correrá como água e a retidão como um caudaloso rio."

2 Reflita sobre as palavras de Martin Luther King, a respeito do racismo e da discriminação de pessoas e, depois, produza uma texto com o mesmo título do famoso discurso.

EU TENHO UM SONHO

STEVE BIKO

Steve Bantu Biko nasceu em 18 de dezembro de 1946 e faleceu em 12 de setembro de 1977. Foi um conhecido ativista do movimento *Anti-Apartheid* na África do Sul, durante a década de 1960.

Steve Biko foi o primeiro presidente da Organização dos Estudantes da África do Sul, criada por volta de 1967, enquanto estudava medicina. Depois, Biko abandonou a Escola de Medicina da Universidade de Natal para se dedicar à política.

Em março de 1973, no ápice do regime de segregação racial (*Apartheid*), foi "banido", o que significava que Biko estava proibido de comunicar-se com mais de uma pessoa por vez e, portanto, de realizar discursos. Também foi proibida a citação a qualquer de suas declarações anteriores, tivessem elas sido feitas em discursos ou mesmo em simples conversas pessoais.

Em 6 de setembro de 1977, foi preso em bloqueio rodoviário organizado pela polícia. Levado sob custódia, foi acorrentado às grades de uma janela da penitenciária durante um dia inteiro vítima de maus-tratos e sofreu grave traumatismo craniano. Em 11 de setembro, foi embarcado em veículo policial para transporte para outra prisão. Steve Biko morreu durante o trajeto, e a polícia alegou que a morte se deveu à "prolongada greve de fome empreendida pelo prisioneiro".

Em 7 de outubro de 2003, autoridades do Ministério Público Sul-Africano anunciaram que os cinco policiais envolvidos no assassinato de Steve Biko não seriam processados, dada a falta de provas. Alegaram também que a acusação de assassinato não se sustentaria por não haver testemunhas dos atos supostamente cometidos contra Biko. Levou-se em consideração a possibilidade de acusar os envolvidos por lesão corporal seguida de morte, mas, como os fatos ocorreram em 1977, tal crime teria caducado (não seria mais passível de processo criminal) segundo as leis do país.

COMPREENDENDO O TEXTO

1 Quem foi Steve Biko?

____

____

2 O que de importante aconteceu em 1967 na trajetória de Steve Biko?

____

____

____

3 Em 1973, Biko foi "banido". O que isso significa?

____

____

4 Releia uma parte do texto sobre Steve Biko.

"[...] Steve Biko morreu durante o trajeto, e a polícia alegou que a morte se deveu à 'prolongada greve de fome empreendida pelo prisioneiro' [...]."

Por que uma parte do texto foi colocada entre aspas, ou seja, qual o objetivo das aspas neste trecho do texto?

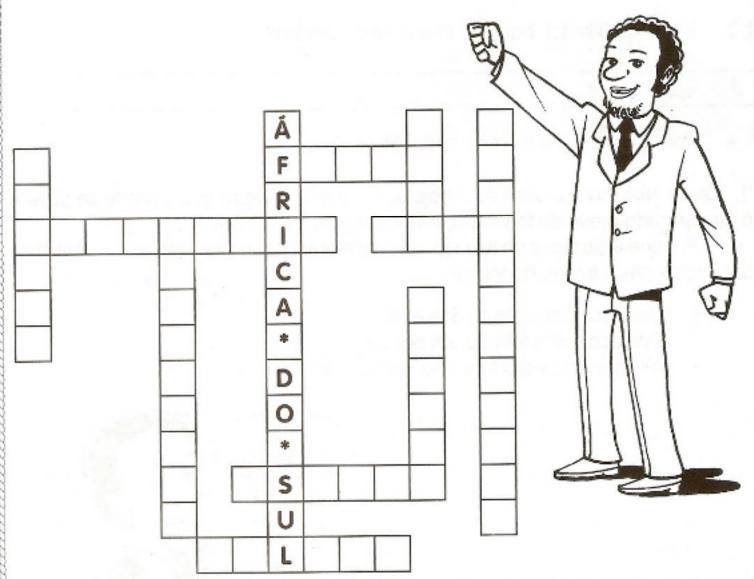
( ) Destacar uma fala de Steve Biko.
( ) Destacar uma fala de um policial.
( ) Mostrar que essa fala não traduz uma verdade.

CITAÇÕES DE STEVE BIKO

"Um dia nós estaremos em condições de dar à África do Sul o maior dos presentes – uma **face** mais **humana**."

"Nenhuma **raça** possui o **monopólio** da **beleza**, **inteligência** ou **força**, e eu **desejo** que haja **espaço** para todos nós na África do Sul."

1 Encaixe, na cruzadinha, as palavras em destaque nas duas citações feitas por Steve Biko.

Dica: Observe o número de letras.

Á F R I C A * D O * S U L

Respostas: beleza, desejo, espaço, face, força, humana, inteligência, monopólio, presentes, raça.

O QUE É APARTHEID?

Apartheid (política de segregação racial) é uma palavra adotada legalmente, em 1948, na África do Sul, para designar um regime segundo o qual os brancos detinham o poder e os povos restantes eram obrigados a viver separadamente, de acordo com regras que os impediam de ser verdadeiros cidadãos. Esse regime foi abolido em 1990.

O *Apartheid* foi implementado por lei. As restrições, destacadas a seguir, não foram apenas sociais, mas eram obrigatórias pela força da lei.

• Os negros eram excluídos do governo nacional e não podiam votar, exceto em eleições para instituições segregadas que não tinham qualquer poder.

• Aos negros eram proibidos diversos empregos, sendo-lhes também vedado empregar brancos.

• Os negros não podiam manter negócios ou práticas profissionais em quaisquer áreas designadas somente para brancos.

• A terra destinada aos negros era muito pobre. As áreas reservadas aos negros raramente tinham saneamento ou eletricidade.

• Os hospitais eram segregados. Os hospitais para brancos eram muito bem equipados. No entanto, os destinados aos negros sofriam da falta de pessoal e de fundos, além de serem em menor quantidade. As ambulâncias eram segregadas. Uma ambulância "branca" não levaria um negro ao hospital. Ambulâncias para negros continham pouco ou nenhum equipamento médico.

• Na década de 1970, a educação de cada criança negra custava ao Estado apenas um décimo de cada criança branca. Educação superior era praticamente impossível para a maioria dos negros: as poucas universidades de alta qualidade eram reservadas aos brancos.

• Trens e ônibus eram separados. Além disso, trens para brancos não tinham vagões de terceira classe, enquanto trens para negros eram superlotados e tinham apenas vagões de terceira classe. Ônibus de negros paravam apenas em paradas de negros e os de brancos, nas de brancos.

• As praias eram racialmente separadas, sendo a maioria (incluindo todas as melhores) reservadas para brancos.

• Piscinas públicas e bibliotecas eram também racialmente separadas. Praticamente não havia piscinas ou bibliotecas para negros.

• O relacionamento inter-racial era proibido.

• Os policiais negros não tinham permissão para prender brancos.

• Os negros não tinham autorização para comprar a maioria das bebidas alcoólicas.

1 Reescreva as restrições impostas pelo *Apartheid*, modificando-as, de forma que seja construído um texto em que a cidadania de cada uma das pessoas seja respeitada.

____

____

____

____

____

____

____

____

____

____

____

____

CALCULO DE ÁREA

1 No texto sobre o *Apartheid*, aparece a seguinte informação: "A terra destinada aos negros era muito pobre. As áreas reservadas aos negros raramente tinham saneamento ou eletricidade".

Imagine que as ilustrações a seguir representem terrenos. Calcule, no caderno, suas áreas e seus perímetros.

24

52

33

8

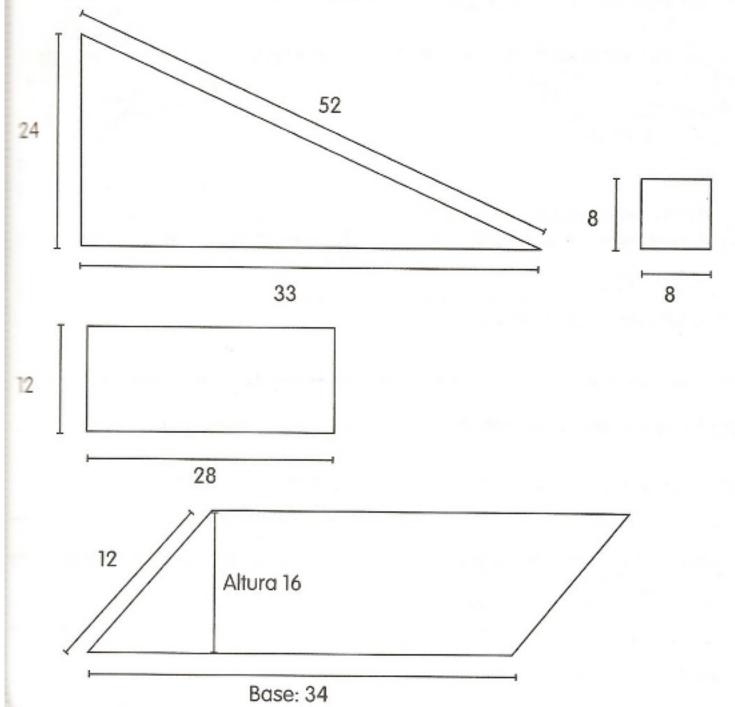
8

12

28

12

Altura 16

Base: 34

COMUNICADO

1 Leia o comunicado e responda às perguntas.

Senhores pais,

No dia 20 de novembro faremos uma excursão ao Museu Afro, onde se encontram expostas várias fotos sobre o *Apartheid*.

Valor: R$ 6,00 (a ser pago até o dia 18 de novembro).

Saída: 7h30
Chegada: 11h20

Autorizo o(a) aluno(a) *João Santana*
a ir à excursão ao Museu Afro no dia 20 de novembro.

J.M. Santana
Assinatura do(a) responsável

a) Em que dia será a excursão? ______________________

b) Se sua turma tem 36 alunos, quantos reais serão arrecadados?

____

c) Até o dia 10 de novembro, 2/3 dos alunos já terão pago. Quantos alunos aind faltam para pagar?

____

d) Qual a duração do passeio?

____

NELSON MANDELA

Nelson Mandela
Foto: Efemérides,1994.

Nelson Mandela nasceu em Qunu, no dia 18 de julho de 1918. É advogado, ex-líder rebelde. Foi o primeiro presidente negro da África do Sul (1994 a 1999) e o principal representante do movimento *Anti-Apartheid*, como ativista, sabotador e guerrilheiro.

Foi considerado pela maioria das pessoas um guerreiro em luta pela liberdade, mas um terrorista, pelo governo sul-africano.

Como jovem estudante do Direito, Mandela se envolveu na oposição ao regime do *Apartheid*, que negava aos negros (maioria da população) direitos políticos, sociais e econômicos. Uniu-se ao Congresso Nacional Africano (CNA) em 1942.

Depois de a eleição de 1948 dar a vitória aos que apoiavam a política de segregação racial, Mandela tornou-se ativo no CNA, tomando parte do Congresso do Povo (1955), que divulgou a Carta da Liberdade – documento contendo um programa fundamental para a causa *Anti-Apartheid*.

Comprometido de início apenas com atos não violentos, Mandela e seus colegas aceitaram recorrer às armas após o massacre de Sharpeville (março de 1960), quando a polícia sul-africana atirou em manifestantes negros, desarmados, matando 69 pessoas e ferindo 180.

Em agosto de 1962, Nelson Mandela foi sentenciado a cinco anos de prisão por viajar ilegalmente ao exterior e incentivar greves. Em 12 de junho de 1964, foi sentenciado novamente, desta vez à prisão perpétua. No decorrer dos vinte e seis anos seguintes, Mandela se tornou de tal modo associado à oposição ao *Apartheid* que o clamor "Libertem Nelson Mandela" se tornou bandeira de todas as campanhas e grupos *Anti-Apartheid* ao redor do mundo.

Enquanto estava na prisão, Mandela preferiu não aceitar a liberdade condicional a incentivar a luta armada (fevereiro de 1985). Mandela continuou na prisão até o dia 11 de fevereiro de 1990, quando a campanha do CNA e a pressão internacional conseguiram que ele fosse libertado.

Nelson Mandela recebeu o Prêmio Nobel da Paz em 1993.

COMPREENDENDO O TEXTO

1 Escreva, em poucas palavras, quem foi Nelson Mandela.

____

____

____

____

2 Por que Nelson Mandela era considerado pela maioria das pessoas um guerreiro em luta pela liberdade, mas um terrorista pelo governo sul-africano ?

____

____

____

____

3 Leia o trecho a seguir e calcule quantos anos Nelson Mandela ficou preso. Preste atenção nas informações destacadas no texto.

Em agosto de **1962**, Nelson Mandela, foi sentenciado a cinco anos de prisão por viajar ilegalmente ao exterior e incentivar greves. Em 12 de junho de **1964** foi sentenciado novamente, desta vez à prisão perpétua.

Mandela continuou na prisão até o dia 11 de fevereiro de **1990**.

Cálculo	Resposta

CITAÇÕES DE NELSON MANDELA

• Uma boa cabeça e um bom coração formam sempre uma combinação formidável."

• "Não há caminho fácil para a liberdade."

• "A luta é a minha vida. Continuarei a lutar pela liberdade até o fim de meus dias."

• "A educação é a arma mais poderosa que você pode usar para mudar o mundo."

• "Sonho com o dia em que todos se levantarão e compreenderão que foram feitos para viver como irmãos."

• "Nascemos para manifestar a glória do Universo que está dentro de nós. Não está apenas em um de nós: está em todos nós. E, conforme deixamos nossa própria luz brilhar, inconscientemente damos às outras pessoas permissão para fazer o mesmo. E, conforme nos libertamos do nosso medo, nossa presença, automaticamente, libera os outros."

1 Escolha uma das citações de Nelson Mandela e explique o que você entendeu dela.

Citação escolhida ______________________________

____

____

O que ela significa para mim ______________________________

____

____

____

____

2 Depois, discuta sua escolha e suas idéias com os colegas e com o(a) professor(a).

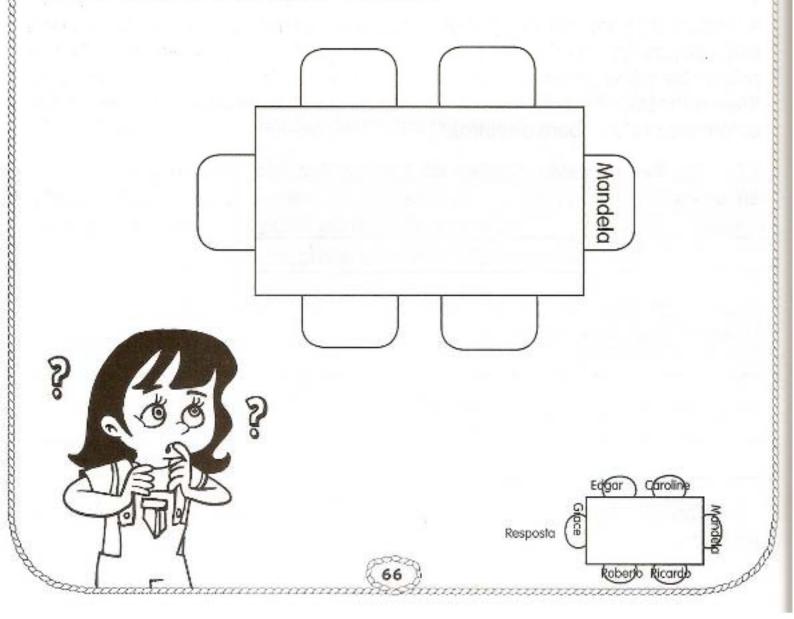
QUEM NÃO VEIO AO JANTAR?

1 Imagine que Nelson Mandela tenha convidado algumas pessoas para um jantar em comemoração ao fim do *Apartheid*. Descubra onde cada um deles sentou-se à mesa, seguindo as pistas.

- Grace não se sentou ao lado de Ricardo.
- À esquerda de Mandela sentou-se um homem.
- Caroline sentou-se de frente para Ricardo.
- O nome da pessoa que ficou sentada de frente para Mandela começa com a letra G.
- Edgard sentou-se à esquerda de Grace.
- Ao lado direito de Grace sentou-se Roberto.

Mandela

Resposta

Edgar Caroline
Grace Mandela
Roberto Ricardo

RECURSO PEDAGÓGICO – FILMES

Educador(a), a seguir, você encontrará uma lista de filmes que permitirão aprofundar discussões em sala de aula a respeito do racismo.

- Escolha um deles, alugue-o em uma locadora de filmes e assista-o com seus alunos (leve em conta a faixa etária de sua turma).
- Depois, analise o filme junto com os alunos.
- Após a análise, peça-lhes que escolham uma turma e convide-a para assistir ao filme junto com eles e escute as ponderações e as análises feitas pelos alunos.
- Para isso, elabore, junto com os alunos, um cartaz de divulgação, para que os convidados possam ter alguma idéia a respeito do filme a que assistirão. (Exemplo de cartaz-modelo, página seguinte.)

Um grito de liberdade
Título original: *Cry freedom*
Inglaterra, 1987, 157 minutos
Direção: Richard Attenborough
Filme que retrata a vida de Steve Biko e sua amizade com o jornalista Donald Woods. Retrata os danos que o ódio racial trouxe para a humanidade.

Em nome da honra
Titulo original: *Catch a fire*
EUA, 2006, 98 minutos
Direção: Phillip Noyce
Filme que conta uma história sobre heróis sul-africanos em busca de liberdade nos momentos separatistas no início da década de 1980 e nos tempos atuais. Baseado em fatos verídicos.

Em minha terra
Titulo original: *In my country*
EUA, 2005, 103 minutos
Direção: John Boorman
Um jornalista do *Washington Post* é mandado à África em plena época do *Apartheid* para acompanhar uma comissão que colocará torturadores e torturados frente a frente. Lá, ele tem contato com a realidade do país e com um passado violento e obscuro, além de conhecer alguns dos principais criminosos dessa época.

A cor da fúria
Título original: *White man's burden*
FRA/EUA , 1995, 85 minutos.
Direção: Desmond Nakano
Ficção na qual os papéis na sociedade aparecem de forma invertida: os negros ocupam o papel de dominadores e os brancos, o de dominados.

Homens de honra
Título original: *Men of honor*
EUA, 2000, 128 minutos.
Direção: George Tillman Jr.
Um integrante da Marinha precisa enfrentar o racismo existente no meio em que trabalha para conseguir se tornar um mergulhador.

Mississipi em chamas
Título original: *Burning Mississipi*
EUA, 1988, 122 minutos.
Direção: Alan Parker
Mississipi, 1964. Dois agentes do FBI investigam a morte de três militantes dos direitos civis em uma pequena cidade, onde a segregação divide a população em brancos e negros e a violência contra os negros é uma tônica constante.

EM CARTAZ HOJE

1 Complete o cartaz para que seus convidados possam assistir ao filme escolhido.

Título do filme:

Sinopse

Local: Data e horário:

Entrada franca

Educador(a), explique aos alunos que o resumo conta em poucas palavras a história do filme sem, contudo, contar o desfecho.

UNIDADE 4

PROJETO
FOTOBIOGRAFIA - VIDAS DE AFRO-DESCENDENTES EM IMAGENS E PALAVRAS

APRESENTAÇÃO

O desenvolvimento de projetos no ambiente escolar permite que os alunos produzam textos de forma contextualizada. Isso, muitas vezes, vai exigir que eles leiam, escutem leituras, produzam textos orais, pesquisem, além de outras atividades que visam enriquecer suas habilidades de leitura e escrita.

Os projetos podem ser de curta ou média duração, envolver ou não outras áreas de conhecimento e resultar em diferentes produtos: murais, livros, revistas, coletânea de textos, etc.

Propomos, nesta unidade, um projeto que envolve os conteúdos de língua portuguesa e da cultura e história afro-brasileira: fotobiografias — vidas de afro-descendentes em imagens e palavras.

Além da proposta de enriquecer o conhecimento do aluno sobre a cultura e a história afro-brasileira, o projeto possibilita:

- a leitura e a análise de uma grande variedade de textos e portadores do tipo que se vai produzir, levando-os a refletir sobre como eles se organizam, suas características e qualidades;
- chamar a atenção dos alunos sobre a necessidade de escrever o mais corretamente possível para que os leitores entendam melhor as idéias deles;
- a escrita com letra legível e caprichada, pois a maioria das pessoas desiste de ler se não compreende bem a letra. Dessa forma, o cuidado com a escrita e a revisão passam a ser um objetivo dos alunos também, e não só do educador;
- o desenvolvimento do compromisso do aluno com sua própria aprendizagem, visto que o objetivo do projeto é compartilhado desde o início e por haver clareza de qual será o produto final do seu trabalho. Muitas práticas, às vezes trabalhadas de forma descontextualizada pelo(a) professor(a), ganham sentido por meio do trabalho de projeto, tais como cópia, ditado, produção coletiva de textos, exigência de ortografia impecável, várias revisões dos textos, etc.

A seguir, uma descrição do projeto.

PROJETO

FOTOBIOGRAFIAS – VIDAS DE AFRO-DESCENDENTES EM IMAGENS E PALAVRAS

Objetivo compartilhado com os alunos (produto final)

• Expor um livro fotobiográfico (livro que reúne informações sobre a vida de várias pessoas, acompanhadas de fotos e outras imagens) para a comunidade escolar, visando divulgar a história de afro-descendentes (de ontem e de hoje), do Brasil e do resto do mundo, contemplando a discussão sobre as relações raciais no Brasil e fora dele.

Justificativa

Nos materiais didáticos presentes na escola, verifica-se que, apesar de as ilustrações contemplarem, em alguns momentos, a diversidade racial, na maioria das vezes há uma representação de personagens brancas.

Diante de fatos como esse e de outros presentes no cotidiano escolar, percebe-se o rebaixamento da auto-estima, facilitando a construção de autoconceito negativo por parte das crianças negras. Nesse sentido, faz-se necessário produzir e divulgar materiais que levem as crianças a deparar com referências positivas, das quais possam a se orgulhar.

Dessa forma, acreditamos, que um livro com biografias e imagens de negros ilustres e importantes na história mundial oferecerá oportunidades para que as crianças construam sua identidade e percebam o seu grupo racial como positivamente integrante dessa história.

O que se espera dos alunos

• Que aprendam a utilizar diferentes linguagens (verbal e não-verbal), como meio para produzir, expressar e comunicar suas idéias, interpretar e usufruir as produções culturais, atendendo a diferentes intenções e situações de comunicação.
• Que reconheçam as qualidades da própria cultura, ponderando sobre elas para que enriqueçam a vivência.
• Que valorizem as diversas culturas presentes na constituição do Brasil, como nação, reconhecendo sua contribuição no processo de constituição da identidade brasileira.
• Que repudiem toda discriminação baseada em diferenças de raça/etnia, classe social, dentre outras características individuais ou sociais.
• Que utilizem procedimentos de pesquisa em dicionários e outras fontes.
• Que utilizem a imagem como recurso para a documentação, organização sistemática das informações e socialização dos conhecimentos adquiridos.

- Que desenvolvam atitudes cooperativas.
- Que desenvolvam atitudes de respeito para com os colegas.
- Que desenvolvam uma imagem positiva de si mesmos.

O que o(a) professor(a) deve garantir no decorrer do projeto

- A seleção, com antecedência, de materiais sobre o assunto: dicionários, enciclopédias, livros, desenhos, fotos, revistas, etc.
- A organização de um cantinho com o material selecionado para os alunos consultarem sempre que preciso.
- A proposição de questões que façam os alunos pensar sobre a diversidade do patrimônio etnocultural brasileiro e mundial, auxiliando-os a desenvolver atitudes de respeito para com pessoas e grupos, a reconhecer a diversidade cultural como um direito dos povos e dos indivíduos;
- O favorecimento de iniciativas individuais e coletivas, acolhendo as idéias dos alunos e possibilitando que elas sejam colocadas em prática.

Desenvolvimento (seqüência provável das atividades)

1° DIA

- Apresentação da proposta do projeto e da situação comunicativa, que finalizará o projeto: exposição do livro de fotobiografias para a comunidade escolar.
- **Roda de conversa:** assentar-se em roda com os alunos para explicar-lhes a proposta do projeto — a fotobiografia.
- O livro fotobiográfico traz informações sobre a vida de uma ou de várias pessoas, acompanhadas de reprodução de imagens, que no caso deste projeto podem ser obtidas por meio de revistas, jornais, internet, cópia xerográfica de enciclopédias, etc. As informações contidas no livro sobre a vida dos afro-descendentes é uma boa estratégia para socializar experiências e conhecimentos, pois favorece a troca entre os alunos.
- A roda de conversa permite identificar o conhecimento prévio dos alunos sobre o assunto que está sendo foco deste projeto — a valorização da história de vida de alguns afro-descendentes. Algumas perguntas provocadoras e feitas por você poderão dar início à conversa:

  — Vocês sabem por que se faz importante destacar a história de vida de alguns afro-descendentes?

  —Por que tantos afro-descendentes lutaram e lutam para garantir seus direitos?

  — O que está por trás dessa luta?

  — Existe racismo no Brasil? E no resto do mundo?

  — Será que o conhecimento da história de vida das pessoas negras no Brasil e no mundo pode alterar algumas atitudes das pessoas?

2º DIA

• Para que a discussão do primeiro dia não fique pautada apenas pelo discurso, que muitas vezes demonstra uma visão de que os brasileiros não são racistas, propomos uma atividade que visa deixar mais evidente a necessidade de trabalhar contra o racismo em nossa sociedade:

— Entregue aos alunos a imagem de uma "Reunião em uma empresa (página 75).

— Explique que nessa reunião eles estão discutindo um almoço de confraternização entre os funcionários da empresa, para comemorar o sucesso das vendas naquele mês. Nessa reunião, estarão presentes o(a) presidente da empresa, o(a) secretário(a), dois (duas) gerentes, dois(duas) cozinheiros(as).

— Peça aos alunos que, em duplas, recortem as etiquetas correspondentes aos cargos e colem-nas embaixo de cada uma das pessoas.

— Peça-lhes que justifiquem suas escolhas. Depois, dê-lhes a resposta da atividade (página 74) e discuta, com toda a turma, as escolhas que tiveram como justificativa atitudes preconceituosas.

3º DIA

• Faça o levantamento das atitudes de racismo que os alunos já vivenciaram.

• Escreva no quadro as experiências descritas pelos alunos para construir um mural a ser afixado em sala de aula.

• Solicite aos alunos que ilustrem o mural por meio de desenhos. Você pode colocar no mural destaques para discriminações sofridas pelos afro-descendentes ou africanos presentes nas unidades 2 e 3 e estudadas por eles. Um bom exemplo é o de Rosa Parks (página 51).

4º DIA

• Peça aos alunos que procurem em revistas, livros didáticos, livros de literatura infantil a presença de representantes da etnia negra nas ilustrações e imagens.

• Faça uma roda de conversa e levante o número de vezes em que eles aparecem, comparando com o número de vezes em que os brancos também aparecem.

• Peça aos alunos, como dever de casa, que assistam às novelas e propagandas nesse dia e anotem o número de vezes que os negros aparecem e em quais situações e papéis. Modelo de ficha para observação e anotações (página 76).

5º DIA

• Faça com os alunos uma análise da pesquisa feita no dever de casa. O resultado poderá ser representado por você e por seus alunos num gráfico de barras e, depois, afixado na escola, para que outros professores e alunos possam lê-lo e conhecer um pouco do trabalho que está sendo desenvolvido pela sua turma.

6° e 7° DIAS

• Reúna os alunos em roda de conversa e definam quais serão os(as) afro-descendentes que serão representados(as) por meio de imagens e de textos biográficos.
• Em seguida, peça aos alunos que pesquisem e escrevam o primeiro esboço do texto que fará parte do livro de fotobiografias e pesquisa de imagens.
• Nesses dias, já deixe definidos: dia e horário da apresentação do livro, quem será convidado, em que local ela irá acontecer.

8° E 9° DIAS

• Escrita das fotobiografias que comporão o livro.

10° E 11° DIAS

• Revisão dos textos escritos com o auxílio dos colegas e do(a) educador(a).

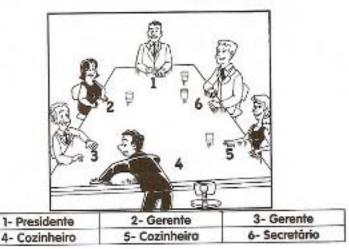
12° DIA

• Criação e confecção coletiva do convite para apresentação e exposição do livro.

13° DIA

• Entrega do convite às pessoas convidadas.

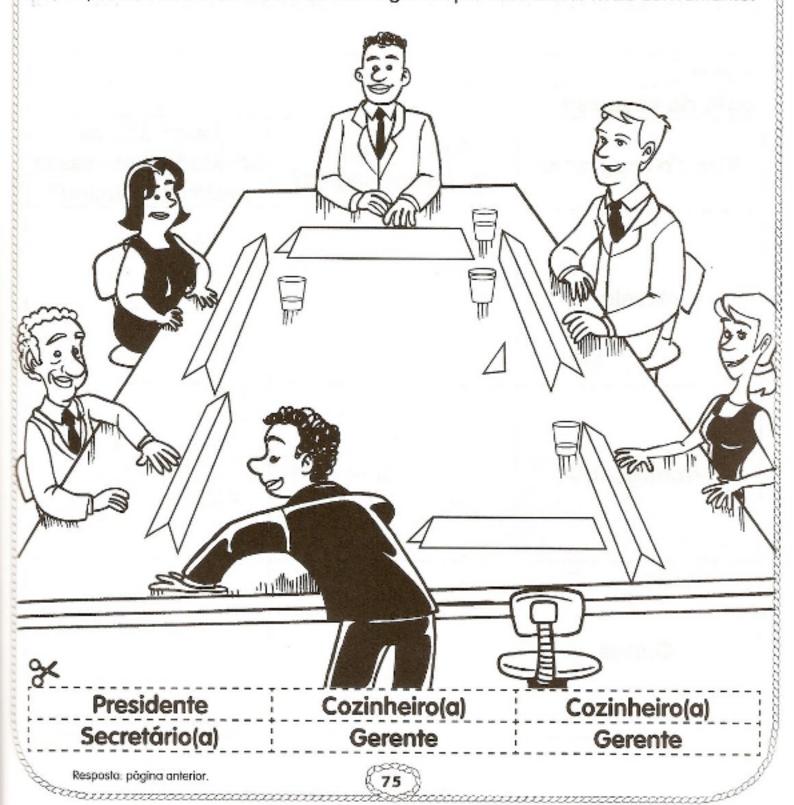
Resposta da atividade da próxima página.

1- Presidente	2- Gerente	3- Gerente
4- Cozinheiro	5- Cozinheiro	6- Secretário

REUNIÃO EM UMA EMPRESA

1 Esta é a ilustração de uma reunião que aconteceu para organizar um almoço de confraternização entre os funcionários de uma empresa.

Escolha as fichas que correspondem aos cargos que as pessoas exercem na empresa, recorte-as e cole-as nos lugares que você achar mais conveniente.

Presidente	**Cozinheiro(a)**	**Cozinheiro(a)**
Secretário(a)	**Gerente**	**Gerente**

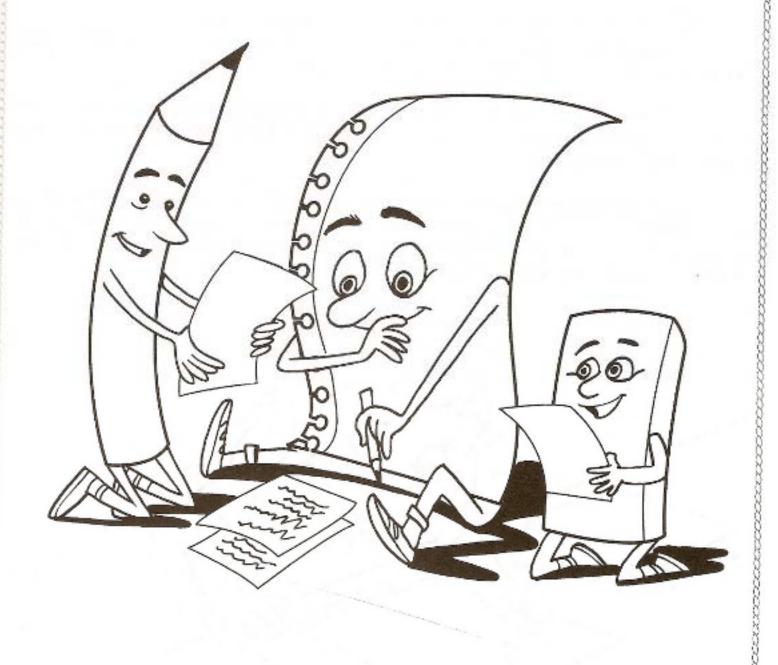
Resposta: página anterior.

FICHA PARA PESQUISA NOS PROGRAMAS DE TELEVISÃO

1 Você e seus colegas farão uma pesquisa para conhecer como as pessoas negras são representadas em um dos meios de comunicação: a televisão. Essa pesquisa servirá para avaliar um pouco do preconceito em nossa sociedade.

Nome		
Data da pesquisa		
Tipo de programa	**Quantas vezes aparecem negros?**	**Quais são as atividades que essas pessoas exercem?**
Novela		
Propaganda		
Outros		

UNIDADE 5

OFICINAS DE PRODUÇÃO DE TEXTO

APRESENTAÇÃO

Para formar escritores, é necessário oferecer aos alunos condições para que criem seus próprios textos e avaliem o percurso criador. E esse tipo de habilidade não será adquirido simplesmente com a indicação de um título ou tema para a produção de um texto.

Organize com antecedência o trabalho para que os alunos tenham todas as condições de produzir seus próprios textos. Por isso, sugerimos que este trabalho de criação seja feito por meio de oficinas de produção de textos.

A oficina deverá contar com materiais permanentes para a pesquisa, tais como dicionários, revistas, jornais, enciclopédias e todo tipo de fonte impressa eventualmente necessária.

Selecione outros materiais de leitura de acordo com a sua intenção. Se os alunos tiverem de produzir uma história em quadrinhos, deixe à disposição deles vários gibis. Se a intenção é produzir um cartaz, deixe à disposição deles, além do material permanente, vários cartazes.

OFICINA 1

TRANSFORMANDO UM GÊNERO EM OUTRO

Objetivo

- Transformar o conto africano *Semba, o Medroso* (página 80) em uma história em quadrinhos.

Desenvolvimento da oficina

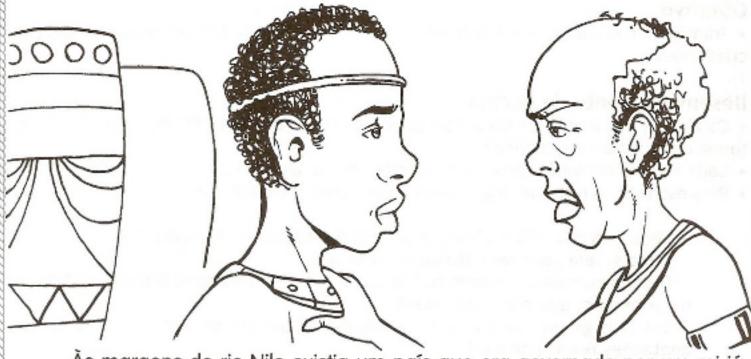
- Os alunos, em grupos de trabalho, devem recontar a história *Semba, o Medroso* em forma de história em quadrinhos.
- Cada história recontada pelos grupos pode compor uma revista.
- Para escrever as histórias, siga os seguintes passos com seus alunos:

  — Peça-lhes que leiam a história *Semba, o Medroso* silenciosamente.
  — Depois, leia para seus alunos a história.
  — Discuta com eles o enredo da história e anote no quadro os fatos narrados, na ordem em que eles acontecem.
  — Em cada grupo, um aluno será responsável por escrever, no caderno, as anotações feitas por você.
  — Depois, discuta, coletivamente, como transformar em quadrinhos cada parte da história em prosa.

- Com essas definições, peça aos alunos que:
  — desenhem as personagens que farão parte da história em quadrinhos;
  — desenhem o cenário, ou seja, o local onde a história acontecerá, sempre tendo como base o texto *Tesouros de Monifa*;
  — escolham as partes que serão representadas nos quadrinhos;
  — escrevam os textos de cada quadrinho;
  — confeccionem a capa da revista.

- Depois de prontas as histórias, faça a revisão final do texto e combine com sua turma quem receberá as revistas como presente ou doação.
- Uma sugestão: você pode promover uma exposição das revistas na biblioteca da escola, de forma que colegas e educadores de outras turmas conheçam o trabalho desenvolvido por sua turma.

SEMBA, O MEDROSO

UM CONTO AFRICANO SOBRE A CONVIVÊNCIA E A PAZ

Às margens do rio Nilo existia um país que era governado por um rei já muito idoso. Quando jovem, esse rei havia sido um grande guerreiro.

O rei guerreiro tinha apenas um filho, o príncipe Semba. Ele era um rapaz muito agradável que sabia usar muito bem as palavras. Além disso, era um grande atleta. Na corrida não havia para ninguém, ele era sempre o primeiro a chegar. Suas duas grandes paixões eram as corridas e os amigos. As armas nem as batalhas lhe agradavam.

Até que um dia, rompendo o salão real, entrou um dos seus soldados e informou ao rei que um exército vizinho havia invadido o reino.

Surpreso, o rei perguntou:

— Qual o motivo dessa invasão?

— Eles se apoderaram do Grande Lago para dar água ao rebanho — disse o soldado.

— Temos de expulsar esses invasores! Chamem, imediatamente, o príncipe Semba!

Semba chegou o mais rápido que pôde. Mal colocou os pés no salão real , ouviu a voz firme de seu pai:

— Nosso reino foi invadido, e eu estou muito velho para lutar contra os

invasores. Você irá à frente das tropas e os expulsará do Grande Lago.

Com altivez de um príncipe, Semba respondeu:

— Sinto muito, meu adorado pai, peça-me outra coisa, pois isso eu não farei.

O rei, irritado, disse, aos berros:

— Meu filho é um covarde! Saia da minha frente...

O príncipe abaixou a cabeça e saiu calado.

Enquanto isso, espalhava-se por todo o reino a notícia da invasão. Todos estavam apavorados.

Um súdito do rei chegou ao salão real e disse:

— Majestade, o povo de seu reino está desesperado... Você é o rei! O que vai fazer?

O rei decidiu que Semba teria de lutar, quisesse ele ou não. E pediu que o chamassem à sua presença imediatamente.

Quando Semba chegou, o rei o levou até as escadarias do palácio e, na frente de seu povo, disse:

— O príncipe Semba irá à frente do exército expulsar os invasores. Dêem vivas ao novo guerreiro do reino!

O povo gritava freneticamente, dando vivas ao príncipe Semba.

Assustado, Semba olhou para o rei, que lhe sussurrou no ouvido:

— Você só tem dois caminhos, meu filho, ou vai à frente do exército e luta como um guerreiro, ou sai correndo na frente do povo, transformando-se em um covarde diante de todos.

Semba ainda tentou argumentar, mas o pai não lhe deu ouvidos, limitando-se a acenar para o povo.

Em silêncio, Semba montou em seu cavalo e se pôs à frente do exército....

Foi em direção ao Grande Lago, em absoluto silêncio. Ao chegar, encontrou o exército inimigo pronto para o combate. Seus homens se preparavam para a ordem de ataque, quando Semba disse:

— Um momento, valentes guerreiros, aguardem nessa margem do lago enquanto vou falar com eles.

Do outro lado da margem, o comandante da tropa inimiga perguntou a um de seus guerreiros:

— Quem está vindo em minha direção?

Às gargalhadas, o soldado respondeu:

— É o príncipe Semba, um covarde de primeira.

— Então deve vir para se render, diz o comandante. Peça aos outros que me esperem aqui. Vou ao encontro do príncipe.

No momento do encontro, os dois acenaram com a cabeça respeitosamente e, imediatamente, Semba começou a dizer:

— Caro comandante, peço-lhe apenas que me escute com atenção. Meu povo nunca negou água a quem dela precisasse. Se quer água deste lago, pegue-a. Mas para isso não precisa de uma espada, apenas de uma jarra.

Semba continuou a conversa, negociando com o comandante da tropa inimiga. Ele queria evitar uma sangrenta batalha e fez uma proposta irrecusável ao comandante. Propôs que fosse feito um canal para desviar um pouco de água para o reino vizinho.

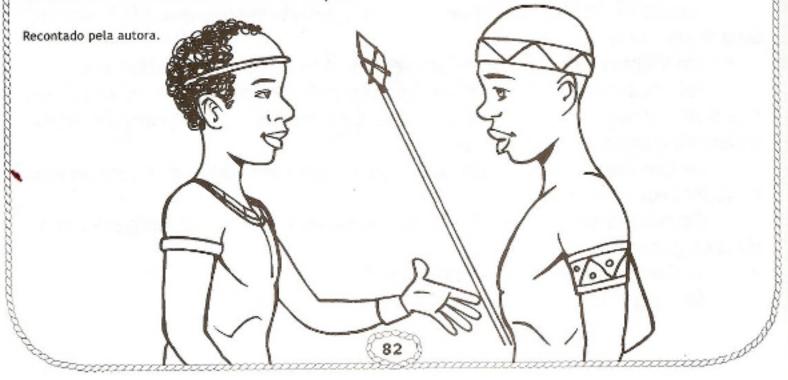
O comandante achou a proposta justa e, em agradecimento, presenteou Semba com alguns dos animais do rebanho.

Semba aceitou o presente e voltou para o seu reino, onde foi recebido como herói.

O povo aclamou sua chegada com vivas e mais vivas; afinal ele havia conseguido o que parecia impossível: a paz.

O rei reconheceu que o feito do filho tinha sido um ato de bravura e lhe disse, arrependido:

— Desculpe-me por tê-lo chamado de covarde. Acreditava que a única forma de defender o meu povo era por meio das armas. Estava errado. Você me ensinou o melhor caminho: o da paz.

Recontado pela autora.

OFICINA 2

PRODUZIR TEXTOS A PARTIR DE TEXTOS CONHECIDOS

Objetivo

• Produzir cartazes para alertar a comunidade escolar sobre o racismo. Para isso, os alunos utilizarão como modelos cartazes divulgados em todo o Brasil pela campanha "Onde Você Guarda o Seu Racismo?"

Desenvolvimento da oficina

• Entregue aos alunos as cópias dos dois cartazes (páginas 85 e 86). Leia com eles os cartazes e discuta as idéias contidas neles.

• Depois, leia com eles o texto "Campanha: Onde Você Guarda o Seu Racismo?" (página 84).

• Explique que *Os Diálogos contra o Racismo* têm a missão de combinar propostas de mudanças de atitudes com a divulgação consistente de informações nos meios de comunicação.

• Saliente com os alunos que a proposta desta oficina é a mesma, ou seja, eles criarão cartazes cujo objetivo é divulgar idéias contra o racismo.

• Peça aos alunos que façam o esboço do cartaz.

• Em seguida, incentive-os a revisar o texto e, depois, ajude-os na revisão final.

• Solicite que passem a limpo o cartaz, ilustrando-o por meio de desenhos ou de colagens de imagens obtidas em revistas.

• Depois, peça-lhes que espalhem os cartazes por toda a escola.

CAMPANHA

ONDE VOCÊ GUARDA O SEU RACISMO?

Que campanha é essa?

A Campanha "Onde Você Guarda o Seu Racismo?" é realizada pelos **Diálogos Contra o Racismo**, uma iniciativa que reúne mais de 40 instituições da sociedade civil na luta pela igualdade racial no Brasil.

Qual é o objetivo dessa campanha?

Seu objetivo é estimular o diálogo, a troca de idéias, incentivar mudanças de pensamentos, hábitos e atitudes, além de estimular o sentimento coletivo de compromisso com a igualdade. O caminho? Revelar o perfil da desigualdade racial no Brasil, discutindo as várias formas de racismo para mostrar que todas elas são nocivas, destrutivas e contagiosas.

Por que uma campanha contra o racismo?

Porque o racismo existe, faz mal a todo mundo e se manifesta de diferentes formas. Às vezes em atitudes discretas, sutis, quase imperceptíveis. Outras vezes, em agressões explícitas, em um olhar, em um comentário, em uma piada ou, simplesmente, em uma reação física.

Os Diálogos contra o Racismo têm a missão de combinar propostas de mudanças de atitudes com a divulgação consistente de informações nos meios de comunicação.

O racismo é um entrave para a consolidação de uma sociedade mais justa e democrática, onde todos sejam realmente cidadãos.

CARTAZ 1

CAMPANHA: ONDE VOCÊ GUARDA O SEU RACISMO?

O que
você fala para
seus filhos
sobre o seu
racismo?

Não guarde o seu racismo. Jogue fora.

www.dialogoscontraoracismo.org.br

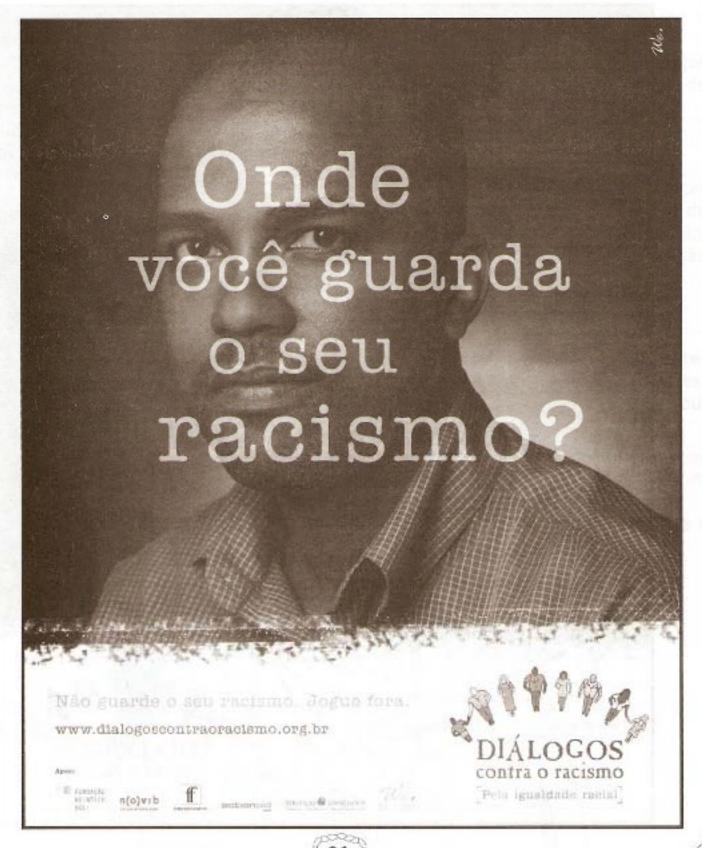
Apoio:

n(o)vib

actionaid

DIÁLOGOS
contra o racismo
"Pela igualdade racial"

CARTAZ 2

CAMPANHA: ONDE VOCÊ GUARDA O SEU RACISMO?

OFICINA 3

COMEÇAR OU TERMINAR UM TEXTO

Objetivo

• Dar o começo de um texto para os alunos continuarem (ou o fim, para que escrevam o início e o meio).

Desenvolvimento da oficina

• Leia o texto sobre *Hip-hop* contra o racismo e a desigualdade social (página seguinte) para os alunos.
• Depois, entregue uma cópia do texto aos alunos e peça-lhes que marquem as principais informações que esse texto traz.
• Peça-lhes que procurem nos materiais permanentes da oficina de textos (dicionários, enciclopédias, etc.) outras informações sobre o *hip-hop*.
• Anote no quadro as novas informações encontradas pelos alunos para que eles tenham acesso a elas de forma rápida e eficiente quando forem produzir o texto deles.
• Depois, entregue-lhes o início do texto (página 90) para que eles produzam um texto.
• Peça aos alunos que não se esqueçam de dar um título ao texto.

HIP-HOP FALA CONTRA O RACISMO E A DESIGUALDADE SOCIAL

O *hip-hop* surgiu no final da década de 1960, nos bairros onde moravam os negros e os latinos de Nova Iorque. Esses bairros enfrentavam todo tipo de problema: pobreza, violência, racismo, tráfico, etc.

Nesse contexto, os jovens encontravam na rua o único espaço de lazer. Surgiram, então, diferentes manifestações artísticas de rua: música, dança, poesia e pintura.

Os DJs observaram e participaram dessas expressões de rua e começaram a organizar festas nas quais essas manifestações tinham espaço.

Dessa forma, os grupos de jovens encontraram na arte uma forma de canalizar a violência a que estavam submetidos, passando a freqüentar as festas e dançar *break*, competindo com passos de dança e não mais com armas.

Os MCs que animavam as festas passaram a fazer discursos rimados sobre a comunidade, a festa e outros aspectos da vida cotidiana da comunidade.

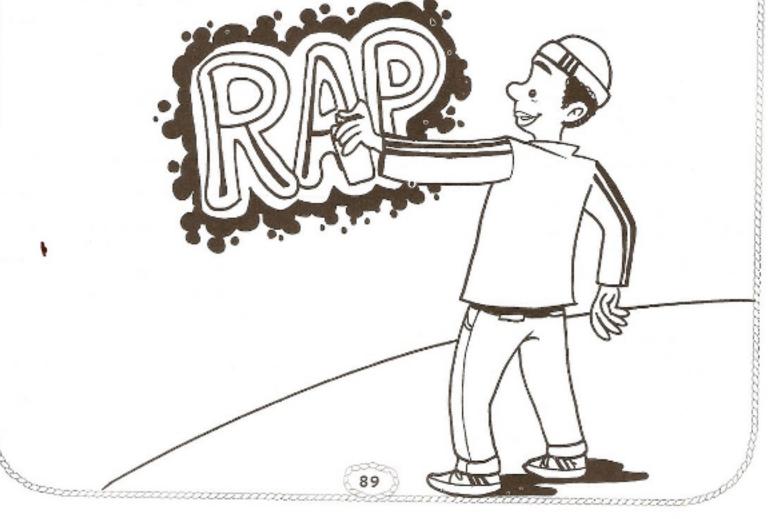
Em 12 de novembro de 1973, foi criada a Zulu Nation, a primeira organização *hip-hop*, cuja sede ficava situada no bairro do Bronx. A Zulu Nation tinha como objetivo acabar com os vários problemas dos jovens dos subúrbios, especialmente com o problema da violência.

No Brasil, o berço do *hip-hop* é São Paulo, onde surgiu com força na década de 1980. A principal preocupação do *hip-hop* brasileiro é denunciar a exclusão social de negros e pobres, divulgar a história dos afro-descendentes e combater o racismo.

Do *hip-hop*, fazem parte três elementos básicos:

Rap
É o ritmo musical característico do *hip-hop*, e os temas das letras, geralmente, falam sobre desigualdades sociais e o combate ao racismo.

Break
Dança que acompanha o ritmo do *rap*.

Grafite
"Expressão plástica", "pinturas" geralmente feitas com latas de *spray* em muros, escolas, metrôs, etc. É considerado por muitos uma forma de arte. Diferente da "pichação", cuja função é apenas deixar sua marca, o grafite é usado por muitos como forma de expressão e denúncia.

Título

O *hip-hop* é uma das manifestações culturais brasileiras que se identificam com a cultura negra.

Surgiu no final da década de 1960 ______

OFICINA 4

PLANEJAR COLETIVAMENTE O TEXTO

Objetivo

• Produzir um folheto contando um pouco sobre uma das manifestações culturais brasileiras de herança negra (samba, capoeira, maracatu, frevo, congada, etc.).

Desenvolvimento da oficina

• Planeje coletivamente o texto, criando um folheto-exemplo para que, depois, cada aluno escreva o seu (ou que o façam em pares ou trios).
• Peça aos alunos que pensem e definam um tema. Deixe claro que os folhetos serão distribuídos na porta da escola (no horário de entrada ou saída das aulas) para as pessoas que levam ou buscam os alunos.
• Ajude seus alunos a selecionar folhetos, livros, enciclopédias, revistas, folhas impressas de sites da internet e deixe-os nos materiais da oficina de textos, para que eles tenham textos para realizar a pesquisa sobre o assunto escolhido.
• Depois, as duplas deverão fazer um rascunho do texto e mostrar a outro grupo para que ele dê sugestões.
• Faça a revisão do texto final para evitar que o folheto saia com erros.
• Combine com seus alunos a data e o horário para a entrega dos folhetos.

SUGESTÕES LITERÁRIAS

LITERATURA INFANTO-JUVENIL

- AIBÊ, Bernardo. *A ovelha negra*. São Paulo: Mercúrio Jovem, 2002.
- ALENCAR, Chico. *Trapezunga e Ferreirão*: uma fábula da abolição. São Paulo: Moderna, 1987.
- ÁTICA;UNICEF. *Para toda criança*. São Paulo: Ática, 2001. PRANDI. Reginaldo. Xangô, o trovão. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.
- BARBOSA, Rogério. *Histórias africanas para contar e recontar*. São Paulo: Editora do Brasil, 2001.
- COOKE, Trish. *Tanto tanto*. São Paulo: Ática, 1994.
- LIMA, Heloisa Pires. *Histórias da Preta*. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 1998.
- LUSTOSA, Isabel. *A história dos escravos*. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 1998.
- MACEDO, Aroldo. *Luana, a menina que viu o Brasil neném*. São Paulo: FTD, 2000.
- MACHADO, Ana Maria. *Menina bonita do laço de fita*. São Paulo: Ática, 2000.
- MARTINS, Georgina da Costa. *Fica comigo*. São Paulo: DCL, 2001.
- MEIRELLES, Gilda. *Biografia do negro*. Juiz de Fora: Franco Editora, 2002 (Coleção Aquarela, v. 1).
- PATERNO, Semiramis. *A cor da vida*. Belo Horizonte: Lê, 1997.
- ROCHA, Ruth. *Amigo do rei*. São Paulo: Ática, 2000.
- ROSA, Sônia. *Menino Nito*: então, homem chora ou não? Rio de Janeiro: Pallas, 2002.
- SANTOS, Joel Rufino dos. *Gosto de África*: histórias de lá e de cá. São Paulo: Global, 2000.

SUGESTÕES DE LEITURA PARA O PROFESSOR

- AZEVEDO, Eliane. *Raça*. São Paulo: Ática, Série Princípios. 1987.
- CASHMORE, Ellis. *Dicionário de relações étnicas e raciais*. São Paulo: Summus, 2000.
- CASTANHA, Marilda. *Agbalá, um lugar continente*. Belo Horizonte: Formato, 2001.
- CAVALLEIRO, Eliane (Org.). *Racismo e anti-racismo na educação*: repensando nossa escola. São Paulo: Summus, 2001.
- CUTI, Maria das Dores Fernandes (Org.). *Consciência negra no Brasil*: os principais livros. Belo Horizonte: Mazza, 2002.
- FORD, Clyde W. *Herói com rosto africano*: mitos da África. São Paulo:Summus, Série Seio Negro, 1999.
- LIMA, Ivan Costa; ROMÃO, Jeruse; SILVEIRA, Sônia M. (Org.). *Educação popular afro-brasileira*. Florianópolis: Núcleo de Estudos Negros. 1999, Série Pensamento Negro em Educação, v. 5.
- NÚCLEO DE ESTUDOS NEGROS. *As idéias racistas, os negros e a educação*. 2. ed. Florianópolis: Atilènde, Série Pensamento Negro em Educação, 2002. v. 1.

• NÚCLEO DE ESTUDOS NEGROS. *As idéias racistas, os negros e a educação*. 2. ed. Florianópolis: Atilènde, Série Pensamento Negro em Educação, 2002. v. 2.
• NÚCLEO DE ESTUDOS NEGROS. *As idéias racistas, os negros e a educação*. 2. ed. Florianópolis: Atilènde, Série Pensamento Negro em Educação 2002. v. 3.
• NÚCLEO DE ESTUDOS NEGROS. *As idéias racistas, os negros e a educação*. 2. ed. Florianópolis: Atilènde, Série Pensamento Negro em Educação, 2002. v. 4.
• SILVA, Consuelo Dores. *Negro, qual é o seu nome?* Belo Horizonte: Mazza, 1995.
• SOUZA, Neusa Santos. *Tornar-se negro: ou as vicissitudes da identidade do negro brasileiro em ascensão social*. São Paulo: Graal, 1983.
• TURRA, Cleusa; VENTURI, Gustavo (Org.) *Racismo cordial*. São Paulo: Ática, 1995.

CENTROS DE ESTUDO E PESQUISA

• Centro de Estudos Africanos da Universidade de São Paulo — E-mail: cea@edu.usp.br.
• Centro de Estudos Afro-Brasileiros — Universidade Cândido Mendes — http://www.candidomendes.br/ceaa.
• Centro de Estudos Afro-Orientais fábrica de idéias. Universidade Federal da Bahia — e-mail: fabrica@ufba.br.
• Ifarada. Resistência pelo Conhecimento. Núcleo de Pesquisa sobre Africanidades e Afrodescendência. Universidade Federal do Piauí — e-mails: ifarada@mailbr.com.br e ifarada@ieg.com.br.
• Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros. Universidade Federal de Alagoas — http://www.neab.ufal.br.

SITES

• Portal Afro
• http://www.portalafro.com.br
• Afirma — Revista Negra OnLine
• http://www.afirma.inf.br
• Mundo Negro
• http://www.mundonegro.com.br
• Quilombohoje
• http://www.quilombhoje.com.br

ORGANIZAÇÕES SOCIAIS

• Centro de Educação e Cultura Popular (CECUP)
E-mail: cecup@terra.com.br.
• Centro de Estudos e Defesa do Negro no Pará (CEDENPA)
http://www.cedenpa.cjb.net.
• Centro de Articulação de Populações Marginalizadas (CEAP)
http://alternex.com.br/~ceap.
• Fundação Centro de Referência da Cultura Negra (CRCN)
E-maisl: cleidehilda@yahoo.com.br.
• Maracatarina2003@yahoo.com.br;
• Patsantana@yahoo.com.br
• Grupo Cultural AfroReggae (GCAR).
http://www.afroreggae.org.br.
• Núcleo de Estudos Negros (NEN)
http://nen.org.br.
• Casa de Cultura da Mulher Negra
http://ccmnegra.santos.net.
• Centro de Estudos das Relações do Trabalho e Desigualdades (CEERT)
http://www.ceert.org.br
• Fala Preta!
http://www.falapreta.org.br
• Geledés — Instituto da Mulher Negra
http://www.geledes.com.br
• Instituto do Negro Padre Batista
http://www.inpb.com.br
• Instituto Sindical Interamericano pela Igualdade Racial (INSPIR)
http://www.inspir.org.br
• Soweto — Organização Negra
E-mail: sowetoorganizacao@bol.com.br

VÍDEOS DE FICÇÃO

• Natal da Portela
1987, 85', cor; Direção: Paulo César Saraceni — Narra a trajetória de Natal, fundador da Escola de Samba Portela. Sua história se confunde com a própria evolução do samba. Temas: cultura popular, música popular brasileira.
Rio Zona Norte
1957, 86', p&b; Direção: Nelson Pereira dos Santos — História de Espírito, compositor de samba negro que vê seu sonho de reconhecimento artístico ruir com a apropriação da autoria de seus sambas por terceiros. Temas: cultura popular, favela.
• Assalto ao Trem Pagador
1962, 102', p&b; Direção: Roberto Farias — História de Tião Medonho, um negro

favelado que, justamente com seus companheiros de quadrilha, recusa a liderança do marginal branco Grilo. Temas: violência, exclusão social, discriminação racial.

- Xica da Silva

1976, 117', cor; Direção: Cacá Diegues — História de uma escrava negra que viveu no século XVII em Minas Gerais e que conquistou um fidalgo português, embora seja marginalizada pela população branca. Temas: história, discriminação racial.

VÍDEOS DOCUMENTÁRIOS

- Brasilianas 17 — Heitor dos Prazeres

1965, 13', cor; Direção: Antônio Carlos Fontoura — Vida e obra do pintor e sambista popular. Temas: artes plásticas, música popular brasileira.

- Brasilianas 12 — Nelson Cavaquinho

1969, 14', p&b; Direção: Leon Hirszman — A relação do compositor popular com o ambiente social do morro da Mangueira, no Rio de Janeiro. Temas: cultura popular, música popular brasileira.

- Brasilianas 2 — Aruanda

1960, 20', p&b; Direção: Lindoarte Noronha — História do quilombo Olho D'Água da Serra do Talhado (PB). Uma pequena população presa a um ciclo econômico sem perspectivas, variando do plantio de algodão à cerâmica, vendida na feira ao pé da serra. Temas: história, memória, artesanato.

- O Rap do Pequeno Príncipe Contra as Almas Sebosas

2000, 75', cor; Direção: Paulo Caldas e Marcelo Luna — História de dois jovens da periferia do Recife — um músico e um matador — cujas vidas se entrelaçam, mas que optaram por armas diferentes. Temas: cultura popular, hip-hop.

- O fio da Memória

1991, 115', cor; Direção: Eduardo Coutinho — O filme condensa, em personagens e situações do presente, a história dos negros no Brasil. Temas: discriminação racial, religião, história.

- Feiticeiros da Palavra

2001, 56', cor; Direção: Rubens Xavier — Um percurso histórico do jongo, forma de expressão poética, musical e coreográfica dos afrodescendentes do Vale do Paraíba (SP), a partir das memórias dos mais velhos. Temas: cultura popular, história, música popular brasileira, dança.

- Retratos do Vale

2002, 51', cor; Direção: Luís Bargmann — Duas senhoras, uma negra e outra branca, falam de suas vidas. Suas memórias remontam ao passado colonial do Brasil e se misturam à história da região em que nasceram, o Vale do Paraíba (SP). Temas: cultura brasileira, história, memória.

• Atlântico Negro - Na Rota dos Orixás
1998, 54', cor; direção: Renato Barbieri — Viagem no espaço e no tempo em busca das origens africanas da cultura brasileira. Terra de origem dos Orixás e Voduns: o Benin (África), onde estão as raízes da cultura Jeje-Nagô. Temas: história, cultura brasileira, cultura africana, identidade cultural.

• O Povo Brasileiro: Brasil Crioulo e Matriz Afro
2000, 260', cor; Direção: Isa Ferraz — Série em dez episódios nos quais Darcy Ribeiro conduz o espectador pelos caminhos da formação do povo e da nação brasileira. No episódio Brasil Crioulo, o antropólogo fala da opulência e da decadência da região cultural que ele chama de crioula — Bahia, Rio de Janeiro, Pernambuco, Maranhão. Estados marcados pela presença negra. Matriz Afro apresenta aspectos de culturas africanas que estão na base de nossa formação (bantos, haussás, jejes e yorubás). Temas: história, antropologia, cultura brasileira, cultura africana.

Onde encontrar os vídeos:

• Funarte/Decine
http://www.decine.gov.br
• Riofilme
http://www.rio.rj.gov.br
• Instituto Itaú Cultural
http://www.itaucultural.org.br
• TV Cultura - Videocultura
http://www.videocultura.com

• Atlântico Negro - Na Rota dos Orixás
1998, 54', cor; direção: Renato Barbieri — Viagem no espaço e no tempo em busca das origens africanas da cultura brasileira. Terra de origem dos Orixás e Voduns: o Benin (África), onde estão as raízes da cultura Jeje-Nagô. Temas: história, cultura brasileira, cultura africana, identidade cultural.

• O Povo Brasileiro: Brasil Crioulo e Matriz Afro
2000, 260', cor; Direção: Isa Ferraz — Série em dez episódios nos quais Darcy Ribeiro conduz o espectador pelos caminhos da formação do povo e da nação brasileira. No episódio Brasil Crioulo, o antropólogo fala da opulência e da decadência da região cultural que ele chama de crioula — Bahia, Rio de Janeiro, Pernambuco, Maranhão, Estados marcados pela presença negra. Matriz Afro apresenta aspectos de culturas africanas que estão na base de nossa formação (bantos, haussás, jejes e yorubás). Temas: história, antropologia, cultura brasileira, cultura africana.

Onde encontrar os vídeos:

• Funarte/Decine
http://www.decine.gov.br

• Riofilme
http://www.rio.rj.gov.br

• Instituto Itaú Cultural
http://www.itaucultural.org.br

• TV Cultura - Vídeocultura
http://www.videocultura.com